Edição de hoje: 20 págs

Fundado em 15 de abril de 1917

Alto Madeira

Porto Velho, sexta-feira, 13 de maio de 1988

Preço do exemplar:
Capital: Cz$ 25,00
Interior: Cz$ 30,00
Brasília, Rio e São Paulo: Cz$ 40,00

ANO LXXI Nº 19.520



Nova ordem econômica

Brasília (EBN) - A nova Ordem Econômica votada em plenário da Assembléia Nacional Constituinte, esta semana, ampliará a participação do pequeno produtor no crédito rural, aumentará a cobertura dos financiamentos agrícolas do Tesouro Nacional e do sistema financeiro privado, e ainda contribuirá para o fim do êxodo dos excessos gerados no campo, para as cidades. A afirmação é do presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC), Dejandir Dalpasquale, com base na aprovação, pelos constituintes, do destaque que [illegible] sobre o funcionamento das cooperativas de crédito e os "requisitos para que possam dispor de condições de operacionalidade e estruturação própria das instituições financeiras".

Quina paga 16 milhões

Brasília (EBN) - Quatro apostadores acertaram a quina da Loto, dois de São Paulo, um do Pará, e um do Rio de Janeiro. Cada um receberá prêmio no valor de Cz$ 16.370.783,61. A quadra teve 275 acertadores, cabendo a cada um prêmio no valor de Cz$ 220.287,74, e o terno teve 14.391 acertadores. Cada um vai receber Cz$ 6.069,27. As dezenas sorteadas foram: 41, 56, 78, 93 e 98.

Barreto renuncia

Ariquemes (EBN) - O prefeito Jackson Barreto apresentou, ontem, em caráter irrevogável, seu pedido de renúncia ao presidente da Câmara Municipal, vereador Luiz Correia. Deste forma [illegible] ser substituído na Prefeitura de Ariquemes por um interventor, designado pelo governador [illegible] para sanar as irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas.

No mesmo ofício enviado pelos vereadores Luiz Correia, Jorge Araújo e José Lopes, o ex-prefeito comunica que vai concorrer ao cargo de vereador pelo PSB, partido em que ingressou recentemente ao sair do PMDB.

Com a renúncia de Jackson fica descartada qualquer possibilidade de sua volta à Prefeitura, mesmo após os 120 dias estabelecidos no decreto do Governo para o interventor assumir a prefeitura.

Leite sobe 2ª feira

Brasília (EBN) - A partir de segunda-feira, o preço do litro do leite será reajustado em 20,0 por cento ao produtor e 21,8 por cento ao consumidor, informou o secretário-executivo da Comissão Permanente de Nova Economia do Ministério da Agricultura, Pedro Dias Ferreira.

Mercado latino

Brasília (EBN) - A idéia de criar um mercado comum latino-americano está deixando de ser um sonho. É o que garante o secretário-geral do Ministério da Agricultura, Ennio Barbosa, [illegible] dos Planos de Reintegração da Agricultura nos Países do Cone Sul. Segundo ele, o plano concluído pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), pretende [illegible] as relações entre os [illegible] Continente [illegible] uma mudança na política [illegible] aplicada pelos Estados Unidos e as comunidades européias.

Esta estratégia [illegible] um [illegible] anual de 76 bilhões de dólares para os Países do Cone Sul. Por isto mesmo, é dever de cada [illegible] público trabalhar para que esta [illegible] aconteça o mais rápido possível. Os IICA e os Países do MCE [illegible] [illegible] porque [illegible] com [illegible] 80 bilhões de dólares.

Citando o caso de Portugal, que conseguiu [illegible], depois de entrar no Mercado Comum Europeu, Ennio Barbosa [illegible] que o Governo brasileiro [illegible] [illegible].

DETENTOS DENUNCIAM TORTURA NO PRESÍDIO

A fuga do marginal Raimundo Castro, o "Gato", provocou ontem uma reunião no Presídio Central entre a direção do estabelecimento, funcionários e representantes da Sejus e que serviu para que os detentos denunciassem à Imprensa que foram espancados por causa da evasão do marginal. Através das celas, eles mostraram marcas de violência, que atingiram costas, braços, pernas e, até mesmo, parte do rosto. Como punição, foram suspensos os banhos de Sol. Na cela 3, alguns detentos gritavam para os repórteres. Sobre a fuga do "Gato", a única informação prestada ontem, embora extraoficialmente, foi que ele, antes de escapar, esteve em sua casa, sem autorização.

(Polícia, página 5 do 1º Caderno).

100 ANOS DE LIBERDADE?

UM CADERNO ESPECIAL LEMBRA O CENTENÁRIO DA ABOLIÇÃO NO BRASIL

Em todo o Brasil, hoje, estarão sendo realizadas solenidades comemorativas à passagem do centenário da Abolição da Escravatura - em 13 de maio de 1888 a princesa Isabel assinou a Lei Áurea, que terminava com a escravidão no Brasil.

O ALTO MADEIRA, sempre presente nos grandes debates da nacionalidade, preparou um Caderno 2 Especial, com seis páginas dedicadas exclusivamente ao debate do tema: "100 anos de liberdade?". Além dos artigos de especialistas locais, publicamos também o noticiário nacional relativo à questão numa clara demonstração que o AM está aberto a todas as correntes de pensamento e às suas mais diversas manifestações. Leia "Opinião", na página 2 do 1º Caderno.

Foto: J. Gomes



O cônsul do Togo, Marcos Ananias, veio a Porto Velho especialmente para participar das solenidades o centenário da Lei Áurea

Papa pode cancelar viagem ao Paraguai

Sucre (EBN-DPA) - O chefe de Imprensa do Vaticano, Joaquim Navarro Valls, manifestou ontem na Bolívia seu "estupor" diante da decisão do Governo paraguaio de suspender uma reunião que o papa João Paulo II manteria com líderes civis naquele País. "Por fora devo manifestar claramente o estupor causado por esta decisão sem precedentes no exercício da missão pastoral do santo padre".

Na comitiva papal não se descarta a possibilidade de João Paulo II cancelar sua viagem ao Paraguai, caso a situação entre a Igreja e o Governo do general Alfredo Stroessner continue tensa.

O Governo paraguaio comunicou que suspendeu uma reunião do papa com o grupo opositor "Constructores de la Sociedad" alegando razões de segurança. Membros da comitiva papal disseram que esta é a primeira vez entre as nove visitas realizadas por João Paulo II à América Latina, bem como nas outras 37 viagens pelo Mundo que um governo modifica unilateralmente o programa papal.

O papa chegou ontem em Sucre, Capital oficial da Bolívia sendo recebido pelo monsenhor Clemente Maurer, de 90 anos, em uma missa celebrada no estádio Pátria de Sucre, diante de 50 mil pessoas. João Paulo II destacou o processo de evangelização iniciado há cinco séculos com a chegada de missionários espanhóis à América.

Odacir culpa Jerônimo pelo caos em Rondônia

O senador Odacir Soares (PFL) declarou ontem, em Brasília que está solidário com a greve dos servidores do Poder Judiciário", mas que "lamenta profundamente a situação a que chegou em Rondônia, o relacionamento entre os três Poderes que constituem o Estado - Judiciário, Executivo e Legislativo - uma vez que, por incompetência do governador Jerônimo Santana - que não sabe gerir o Poder Executivo - o caos está se instalando nos outros dois Poderes, que se encontram sem recursos sequer para pagar aos seus servidores. Todo o povo sabe que o Tribunal de Justiça e a Assembléia Legislativa não dispõem de recursos para pagar os salários de seus servidores. E por culpa de quem? - indagou. "Por culpa do governador Jerônimo Santana, que vem retendo os recursos destinados ao pagamento dos servidores do Judiciário e do Legislativo" responde. "Como é que o presidente do Tribunal de Justiça e o presidente da Assembléia Legislativa podem pagar os salários de seus servidores se não têm dinheiro? pergunta. A culpa disso é de Jerônimo Santana. Para o senador, só tem um remédio: "o impedimento do governador, a ser declarado pela Assembléia. Se ela não tem independência e coragem para assim proceder é outra história. As greves - concluiu Odacir Soares - que estão explodindo no Estado são justas e se circunscrevem num direito primário que tem o trabalhador de receber o seu salário".

(Política na página 3 do 1º Caderno).

Senna mantém tradição e faz melhor tempo

O brasileiro Ayrton Senna, da McLaren, sob forte chuva, fez ontem o melhor tempo no primeiro dia de treinos oficiais para o Grande Prêmio de Monte Carlo de Fórmula 1, que será disputado domingo nas ruas do Principado de Mônaco. Senna marcou 1:26s [illegible], dois segundos mais rápido que o seu companheiro de equipe, o francês Alain Prost, que ficou na segunda colocação. Nelson Piquet, da Lotus, teve problemas mecânicos em seu carro e conseguiu apenas a 13ª posição, enquanto Maurício Gugelmin, da March, ficou em 18º. Amanhã, será definido o grid de largada. No Rio de Janeiro, o presidente da Confederação Brasileira de Vela, Carlos Nazaré, anunciou a dissolução da seleção e o [illegible] do técnico Yung Soha, cujo [illegible] havia sido pedida pelos jogadores. Hoje será divulgada a nova lista de convocados e adotadas "normas rígidas de disciplina". (Noticiário esportivo na página 8 do 2º Caderno).

Fracassa acordo e TRT-RO vai julgar greve de urbanitários

Foto: J. Gomes



A tentativa de conciliação no TRT durou pouco mais de duas horas

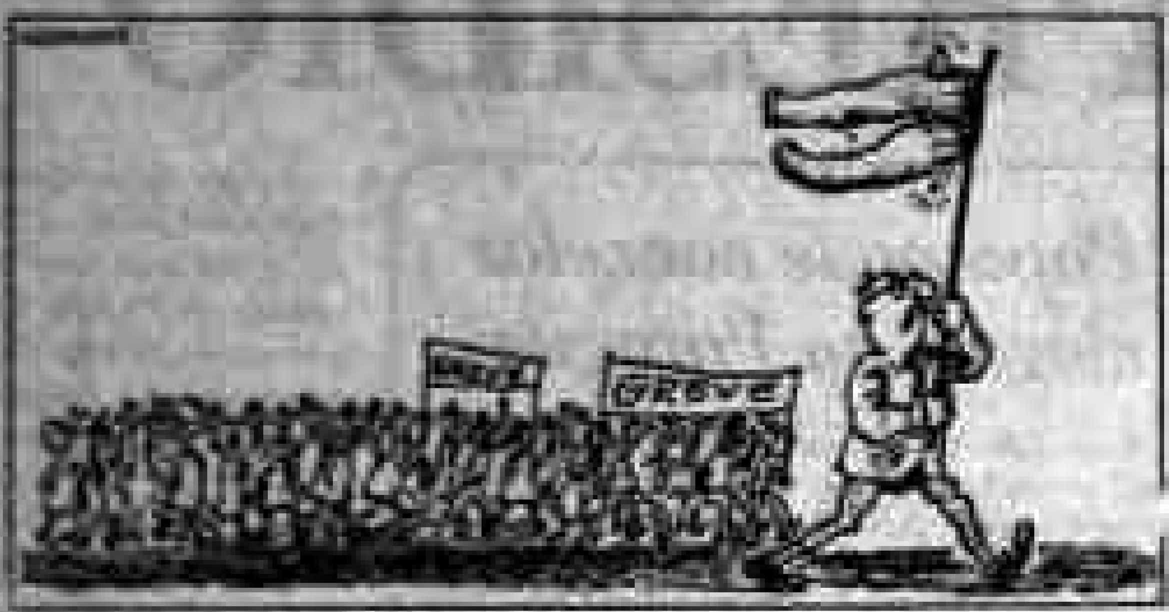
Falhou a tentativa de conciliação entre os funcionários em greve da Ceron e a Caerd e a direção das duas empresas, após mais de duas horas de reunião no Tribunal Regional do Trabalho. As estatais recusaram as três propostas do Sindicato dos Urbanitários - pagamento dos dias parados, suspensão das demissões previstas e não punição aos participantes do movimento -, e também não aceitaram a proposta feita pela Justiça de corte parcial nos salários. Agora, a legalidade ou não da paralisação será julgada pelo TRT na quinta-feira da próxima semana. O presidente do Sindicato, [illegible] Azevedo, reafirmou "a intransigência dos diretores das empresas, que se recusaram sistematicamente ao diálogo" (Página 3 do 1º Caderno).

Feriado da padroeira será comemorado dia 23

O feriado municipal do dia 24 de maio dedicado à padroeira do Município de Porto Velho, Nossa Senhora Auxiliadora, será antecipado para dia 23, segunda-feira, em cumprimento com o decreto federal nº 93.808, de 2 de novembro de 1982, que antecipa para as segundas-feiras o feriado que cair nos dias da semana. O prefeito Tomás Correia, em virtude do decreto federal, determinou que seu Gabinete reúna os órgãos municipais no sentido de que o funcionalismo compareça à comemoração da Semana, e compareça ao trabalho, normalmente, na terça-feira.

(Noticiário geral na página 8 do 1º Caderno).





LÁ COMO AQUI

O governador Fernando Collor de Mello, de Alagoas, apontou a fome como pior doença do seu Estado e afirmou que o índice de mortalidade infantil e analfabetismo em Alagoas é dos maiores do Brasil.

Levando em conta a quantas anda a saúde e a educação em Rondônia, queira Deus que o quadro por aqui não seja igual ou pior; apenas com uma diferença: o governador Jerônimo Santana não tem coragem de revelar a verdade e prefere esconder os fatos, chegando ao cúmulo de anunciar que a saúde no Estado vai bem, o que é pura segredo.

REFORMA DANÇOU

Opinião dos entendidos: com o texto aprovado pela Constituinte, Reforma Agrária, só se for "no pico das montanhas ou na praia", pois, nenhum governo terá condições de promovê-la, tal a maneira confusa como foi colocada. O "Centrão" venceu mais uma vez.

PARA EVITAR O RACHA

Confusão no PMDB nacional: adiaram mais uma vez a Convenção Nacional desapontando os que queriam discutir os grandes assuntos do partido, inclusive seus rumos. O adiamento foi manobra da direção, para tentar evitar o grande racha que é tido como inevitável, no seio do partido.

MAIS CARA

Fumacinha mais cara a partir de segunda-feira. Os cigarros aumentam de preço.

BOA DISPUTA

Uma disputa boa para as eleições de novembro deste ano, caso se confirmem as candidaturas de José Guedes e Chiquilito Erse, para a Prefeitura da Capital. São dois bons de votos e gente na qual a população ainda acredita.

O ESTADO QUASE PARADO

A situação do Estado é de quase paralisação. A greve dos serventuários da Justiça continua.

Na Assembléia Legislativa os servidores também entram em greve. Seus salários estão atrasados faz mais de 70 dias.

Na Câmara Municipal de Porto Velho perdura a "greve branca". Os servidores ainda não receberam seus salários do mês de março.

Servidores da CAERD e da CERON permanecem em greve, reivindicando melhores salários e fim das demissões que têm atingido os companheiros.

O governador Jerônimo Santana, sem habilidade e com pouco interesse de resolver as questões, prefere fugir e quando não pode fazer isso, pede apenas que o povo reze, pedindo a Deus pela solução dos problemas.

Talvez ele tenha razão. Depois do caos em que Rondônia mergulhou, só Deus Salva.

Competência foi a promessa do PMDB e do senhor Jerônimo Santana. A resposta, porém, é este caos que aí está, levando Rondônia por águas abaixo.

É. Vamos rezar mesmo. Vamos todos rezar.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUZA M. TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAROTTO
Diretora Técnica
[illegible] PILHO
Editor Chefe
Direção - Redação - Oficinas
[illegible]
INSCRIÇÕES:
[illegible]
TELEFONES:
ADMINISTRAÇÃO [illegible]
[illegible]

ESCRITÓRIO CENTRAL
BALCÃO DE ANÚNCIOS
Rua Floriano Peixoto 702 - Centro
Fone: (069) 221-3161 - 221-6483
CEP 78.900 PORTO VELHO-RO

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ 7.500,00
Interior (anual) Cz$ 9.000,00

NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 25,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 30,00
Brasília, São Paulo e Rio Cz$ 40,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 40,00

SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO

NEGRO - UM DIA INTEIRO PARA REFLETIR SOBRE UM SÉCULO

Mais que comemorações e festas, o dia de hoje, quando o Brasil lembra uma das suas mais importantes datas históricas, a assinatura da Lei Áurea, em seu primeiro século, é vital que todos segmentos formadores desta Nação se unam para refletir o que tem sido este século todo em que a questão do Negro, seguidamente discutida, muitas vezes com paixão, mas na maioria, sem o equilíbrio necessário para que se tenha uma linha de raciocínio coerente e dentro da realidade brasileira.

Comemorar o quê? é o questionamento que entidades representantes dos descendentes afros perguntam, algumas vezes até de forma agressiva. Na realidade, aí está o questionamento.

Há o que comemorar? Há. Afinal de contas, não fosse a coragem de alguns intelectuais, homens do povo e até mesmo representantes dos setores produtores e não fossem pressões externas oriundas de outros países, o que se chama de "uma nódoa na História do Brasil", ainda perduraria por muito mais tempo do que aquele dia em que a Princesa Isabel assinou uma lei clara, objetiva e curta, declarando que eram livres os escravos no país.

Observe-se que a conquista desta Lei veio na sequência de mudanças políticas sociais e econômicas havidas também no Brasil: donos de terras e outros usuários do braço negro chegaram à conclusão de que era mais lucrativo trazer migrantes europeus para tocarem seus negócios, todos eles especializados, do que manter escravos sofrendo pressões violentas a partir da conscientização da sociedade de que no país já não cabia aquela situação.

Mas, libertos os escravos, tornados cidadãos livres e (teoricamente) com direitos iguais a todos de outras raças, veio o outro problema: a adequação desta mão-de-obra desqualificada e, ainda durante o carnaval deste ano a escola de samba Mangueira demonstrava, num ato de poesia enorme, em seu samba-enredo, todo o contraste da situação que se criou a partir de então. O samba dizia: "... o negro/livre do açoite da senzala/preso na miséria da favela...".

Pior: veio então o chamado preconceito sócio-cultural, estigmatizado pela formação (principalmente) de colônias européias no sul do país, criando dificuldades para o real entrosamento daqueles milhares de cidadãos na vida normal da sociedade brasileira.

Hoje a situação caminha para outro lado. Ainda recentemente um dos líderes negros em Rondônia, presidente da Academia Rondoniense de Educação, dizia a um repórter do AM que os irmãos de cor estavam se impondo - pela competência, galgando degraus inatingíveis naturalmente.

E aqui reside um perigo que deve ser observado, justamente por aqueles que lideram os movimentos negros: o exagero em posicionamentos radicais pode levar a um confrontamento desnecessário e à criação de guetos que nada construirão e apenas desagregarão.

Mesmo os setores mais radicais, de um lado e de outro hão de convir que este ano, os 100 da Lei Áurea, será a primeira vez que o Brasil vai comemorar um dos fatos históricos, mais importantes, demonstrando que não se tem mais medo do passado.

Até domingo!

LEIA E ASSINE
O ALTO MADEIRA

CONSIDERAÇÕES

Aluízio Pimenta

Escrever, ultimamente, tem sido para mim algo dificultoso. Não, não é pela falta completa de tendência para esse exercício. Acontece que os tempos bicudos além de não permitirem opção para uma fuga à rotina, deixam-me ainda sob os riscos de me tornar repetitivo porque disponho de argumentos, para mostrar o retrocesso atual por que passa Rondônia, por que passa o Brasil.

Agora mesmo estive lendo o último número da revista "Visão", a qual oferece um panorama amplo de comparações através de pesquisas e depoimentos sobre as perdas de poder aquisitivo da classe assalariada do decênio 1978-1988, perdas ocasionadas, segundo o autor da matéria, pelas "políticas salariais". Exemplificando: para comprar uma geladeira, uma professora dispendia 0,4 dos seus vencimentos em 1978; atualmente terá que gastar 0,9 - e assim sucessivamente, com o engraxate, com o gerente de marketing, com o caixa de banco, com o jornalista. Vale ressaltar que os preços são os de São Paulo. Comovem os depoimentos como o de uma professora que ganhava 16.716 cruzados até março deste ano. Diz que quando apenas o seu 13° salário conheceu todo o Nordeste de 1978 a 1983. Atualmente, "viajar, comprar carro ou apartamento estão longe da minha realidade", resigna-se. Tem razão o Cronista do Povo, João Tavares: não mais se lê nem ouve-se uma só notícia auspiciosa para o assalariado.

Os preços na praça de Porto Velho, de modo geral estão absurdamente altos. Ao contrário de São Paulo, aqui ganha-se menos e paga-se mais. E bom que o povo exija a Nota Fiscal do que compra, ou grande parte dos comerciantes habitua-se a extraí-la sem que haja a necessidade de o freguês pedir. Embora que a arrecadação sirva para os super-secretários usarem como lhes convém. Aliás, não compreendo como o Paraná e Minas Gerais dispensaram a capacidade desse pessoal. Essa capacidade deles assusta-me, pois quase todos "os meninos da Conceição" eram sumidades.

Quanto ao aspecto político-partidário, tenho gostado dos posicionamentos do deputado Federal José Guedes, que não se vende por 30 dinheiros e como é (ou era) membro do partido dominante, é conhecedor dos critérios para admissão e posterior expulsão dos servidores que o Governo usou. É uma esperança. Um cabra macho que quer encarar o povo olhando-o nos olhos.

De outra forma, estes constantes cortes de energia elétrica estão a exigir uma explicação da Ceron, pois há pessoas sobressaltadas com os tais. É problema de geração ou distribuição, de outra forma ou vice-versa? Lembro-me agora duma crônica, "Bagas de Suor", feita sob forte calor. Mas naquela época ainda dava para inserir no dia-a-dia, palavras, frases ou orações pretensamente poéticas. Haja vista que em virtude de tal crônica uma senhora cumprimentou-me dizendo que eu tinha um lado poético.

Hoje é diferente. Não dá para externar veia poética (refiro-me a mim e aos que estão no mesmo plano), pois já vai longe o dia em que comprei um fogão na loja do seu Florido Valladares e ganhei de brinde uma botija de gás cheia.

N.B. Quem quiser ver este escrito e outros por uma ótica deturpada, sirva-se. Lembro

O Millôr: "Livre, pensar, é só pensar".

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES

O deputado federal José Guedes, falando ao "Bom Dia Rondônia", de ontem, disse que o seu gesto perante a convenção do PMDB, domingo passado, na Assembléia Legislativa, cobrando do governador Jerônimo Santana uma retomada de posição do governo no tocante a permanência de auxiliares trazidos de outros Estados, condicionando, praticamente, sua permanência no PMDB, a uma decisão do governador rondoniense, foi o "alarme" político que o assunto estava a exigir.

Pois bem, foi dado o alarme. Vamos, agora, aguardar o que virá pela frente. Pelo tom do discurso, a coisa parece ser pra valer, aliás, o deputado José Guedes tem demonstrado, até agora, ser um homem de posições firmes.

Mas o "alarme político" do deputado José Guedes foi invocado, no início da crônica, apenas para dar o intróito de outro alarme dramático que foi dado na Capital, pelos diretores de colégios e escolas de Porto Velho que resolveram gritar por socorro, chamar a atenção das autoridades e também da população, pais de estudantes, da sociedade, para o absurdo que vem acontecendo nos estabelecimentos de ensinos, principalmente nos turnos da noite, ameaçados e atingidos por marginais, situação que já chega a ponto de afastar estudantes da noite que não querem correr mais o risco de se dirigirem a uma escola, enfrentando ruas sem iluminação, escolas cercadas de mato e rodeadas de marginais que atacam impunemente.

Pois bem, o "alarme das escolas" está dado. A situação está atingindo as raias do absurdo e as autoridades precisam, de fato, agir sem demora.

É inadmissível que, quando o País comemora cem anos da abolição, em que uma grande nódoa foi apagada com a libertação dos escravos, nossos estudantes se encontrem nesta triste e dramática situação de não poderem ir às escolas, simplesmente porque a marginalidade se impõe e os organismos de segurança pública demoram em organizar uma operação que vise levar a tranquilidade aos estudantes e ao funcionamento normal de nossas escolas.

Vamos agir, senhores. O "alarme das escolas" foi dado pelos próprios diretores e tem sido dado, também, semanalmente, por alunos e pais de estudantes que vêem proliferar o absurdo da insegurança de estudar à noite em Porto Velho.

*****

Mudando de assunto: a Associação dos Redatores e Locutores Esportivos de Rondônia (ARLER), promove amanhã, dia 14, eleição para escolha de novos dirigentes. O assunto desperta interesse em meio à classe, e, prova disso são as três chapas que irão concorrer, lideradas por José Bihamar, Alexandre Badra e Carlos Souza.

*****

Minhas homenagens aos negros, hoje, pelo Centenário da Abolição, de cujas lutas, se destacaram eminentes figuras como Rui Barbosa, Castro Alves, Luís Gama e José do Patrocínio, o que culminou com a "Lei Áurea", assinada pela Regente Princesa Isabel.

O assunto vai, amplamente abordado, em páginas especiais do nosso Jornal, na edição de hoje.

*****

Para finalizar, o registro do aniversário, que transcorre amanhã da jovem colega, funcionária do setor de composição do ALTO MADEIRA, Marlene Ribeiro de Matos.

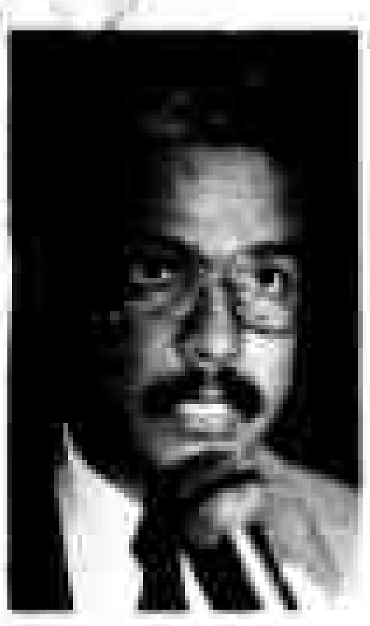
Eficiente no desempenho de suas funções, inteligente, dotada de bom espírito de cooperação, Marlene faz-se estimada pelos colegas de trabalho e pelos seus superiores, o que, por certo, dará motivo a que receba muitos cumprimentos pela passagem de sua data natalícia.

PINGOS POLÍTICOS



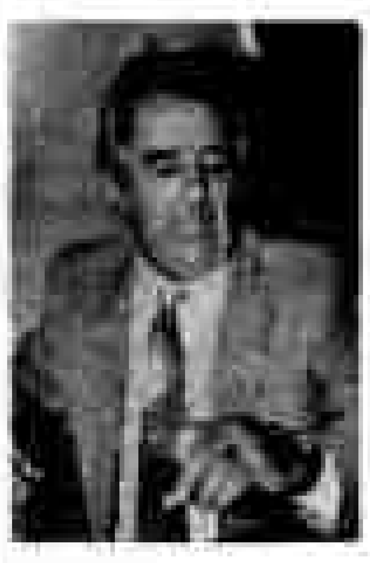
BRIGUINHAS - Biam, biesas: enquanto brigam os secretários de Fazenda e de Planejamento, um entravando o que o outro diz que pretende fazer, ambos sem qualquer compromisso com o Estado, nós é quem sofremos. Razão tinha o ANGELIN (foto): "atrás de mim virá quem de bom me fará".

JURAS? - Assessor do governador, Ezjoldras Araújo, voltou a repetir ontem, que ainda esta semana sai o ato demitindo o secretário Erasmo Garanhão, da Sefaz. Uma tentativa de segurar no PMDB o deputado José Guedes e satisfazer a ala dependente (o povo rondoniense todo) que há mais de um ano já havia decidido pela inutilidade dos importados. Duro que o "homão" também não se auto-demita também.



VICE - Há quem afirme: que o impeachement do governador (requerido há dois meses pelos deputados Amizael Silva e Osmar Vilhena), poderia ser estimulado pelo vice ORESTES MUNIZ (foto). Mas Muniz, se a Justiça funcionasse, nem poderia ser vice, diz o peemedebista Mário Braga.

ASSESSOR - Nesta do deputado Guedes pedir cabeças coroadas trazidas sabe o diabo como e por qual critérios escolhidos, de outras plagas para uma temporada em Rondônia, há que ver alguns, que tal todos?, que vieram com uma mala seca e hoje têm fazendas no interior, apartamentos e etc. Será que o Governo teria coragem de divulgar publicamente como contratou estes nomes? E será que haverá investigação sobre o que têm agora?



RELATÓRIO - Primeira reunião do secretário TIBÚRCIO (foto) da Seplan com assessores (os daqui) foi depois de relatório ao governador, contando que Tibúrcio fica em P. Velho de terça a quinta. O resto? ora, assuntos de interesse do Estado.

MISCELÂNEA - Calma, leitor: hoje só deu Governo aí em cima... De vez em quando é bom dar uma "colher de chá" aos homens... Podridão? mais que a Convenção do PMDB é querer muito... Mas o "homão" não xingava os coronéis? Faz o que digo mas não faz o que faço... Deputado Fidélis nega que tenha se lançado candidato a prefeito de Ji-Paraná... Pois é, desculpem, leitores, mas hoje só deu Governo nos Pingos.

CPI do Ceag conclui propondo enquadramento de Secretário

O enquadramento criminal do secretário de Fazenda, Erasmo Garanhão, e do ex-diretor do Ceag, Osmar Silva, além da convocação judicial dos dois e mais do procurador-geral do Estado, Ernesto Villa-Verde para prestar depoimentos que se negaram em fazer perante a CPI do Ceag, foi uma parte das sugestões apresentadas pela Comissão Parlamentar de Inquérito formada na Assembléia Legislativa com vistas a apurar denúncias de desvios (a CPI fala em 'fraude') que chegaram a 23 milhões de cruzados, no ano passado, de convênios assinados entre o Governo do Estado e o Ceag.

Ao apresentar o documento ao legislativo, a CPI na terça-feira, deverá propor, também, o encaminhamento ao Ministério Público de toda a documentação coletada no período, inclusive depoimentos.

"O senhor Erasmo Garanhão imbuído do cargo de Secretário da Fazenda assinou o referido convênio, para que pudesse beneficiar a sua prole trazida do Paraná desacatando desta forma a legislação pertinente, que trata de técnicos especializados, induzindo dessa forma o pagamento através do Ceag-RO dos seus apadrinhados tornando-se cúmplice da malversação do erário público".

O trecho é o item dois das conclusões do relatório assinado pelo presidente da CPI, deputado Ernandes Amorim, sem partido, e mais três dos quatro outros membros da Comissão.

O ex-diretor do Ceag e atual adjunto da Sejus, Osmar Silva, é citado no item 1 da proposta final da Comissão, lembrando que Osmar desviou o objetivo da cláusula primeira do convênio.

No relatório são citados como principais envolvidos, além de Garanhão e Osmar Silva, mais 14 outros personagens, todos trazidos por Garanhão do Paraná e colocados em cargos de confiança na Secretaria da Fazenda, mas recebendo gratificações e outras bonificações, através das verbas do convênio.

Num dos parágrafos da segunda das sete laudas do relatório, os deputados dizem que, "através do secretário Erasmo Garanhão (se) tratou logo de arrumar os seus apadrinhados de forma ilegal e sobretudo lesando o dinheiro do povo de Rondônia". O documento, também, enfoca que ao autorizar que seus assessores recebessem auxílio-moradia, houve atentado à Legislação, que só admite isso para os Secretários de Estado.

"Além do mais salientamos neste relatório o abuso de poder exercido pelo senhor Erasmo Garanhão desde o primeiro dia em que aqui chegou, não demorando muito para mostrar sua capacidade e rapidez no trato do dinheiro público, pois acomodou-se com toda sua gang em um hotel de cinco estrelas e para que se não bastasse as despesas pagas pelo Governo do Estado de Rondônia. O que queremos acrescentar com relação a estadia do senhor Erasmo Garanhão são as "despesas de hospedagem, onde consta que em um só dia consumiu 100 copos de suco de laranja e toda a comprovação consta do Processo da CPI".

Segundo, o documento enfatiza que foram feitos pagamentos com cheques ao portador, "fugindo à normalização administrativa", acusando como responsável pelo desvio ao que determina a legislação, Osmar Silva.

Partido Verde convoca reunião para amanhã

O Partido Verde de Rondônia, que tem por objetivo a luta pela Homem, a Natureza e melhores condições de Vida, convoca a população em geral para uma reunião que será realizada amanhã, a partir das 15 horas, na Biblioteca Francisco Meirelles.

No ponto dos documentos está a programação a ser desenvolvida no dia 5 de junho, Dia do Meio Ambiente, quando o Partido Verde espera contar com o apoio de músicos e artistas locais para realizar um show com grupos musicais e de teatro e exposição de pinturas e fotografias alusivas à ecologia.

Serão também estabelecidos critérios para a escolha dos candidatos que concorrerão para prefeito e vereadores nas próximas eleições pelo Partido Verde.



Foto: J. Gomes

A comissão esteve na redação do ALTO MADEIRA para apresentar suas queixas

HEITOR ADVERTE BANCADA DO PMDB E COBRA COERÊNCIA PARA ELEITORADO

- Falta coerência à bancada do PMDB, no caso àqueles que ainda dão, apesar de tudo, sustentação política ao governador Jerônimo Santana e permitem que ele mantenha o número de deputados estaduais necessários para ver todos seus projetos aprovados enquanto veta os oriundos da Assembléia, ainda que sejam de vital importância para o Estado, advertiu ontem, quinta, o deputado Heitor Costa, sem partido, lembrando "os compromissos que cada um dos membros da bancada governista, ainda fiéis ao Santana, estão atropelando e que serão cobrados pelo eleitorado".

Sem referir-se especificamente aos deputados Sadraque Muniz e Edison Fidélis, principais defensores do governador na Assembléia, Heitor disse que "enquanto o Jerônimo mantém todos absurdos que implantou no Estado desde quando assumiu de fato o Governo em 1985, estes deputados estão, em realidade, correndo sérios riscos de não serem aprovados no próximo vestibular a que seremos submetidos dentro de mais dois anos" - uma referência a um possível veto eleitoral aos que defenderam o governador.

ÓDIO

Heitor lamentou que "quem tanto se serviu do funcionalismo, como o governador, nutra ódio tão autêntico a esta categoria profissional, chegando a um ponto onde, hoje, até as crianças têm um tratamento pejorativo para com o chefe do Executivo".

- O governador na realidade conseguiu inviabilizar o Estado, dando um típico exemplo disso ao fazer com que funcionários do Judiciário e do Legislativo se declarassem em greve, com apoio das direções desses dois Poderes, isso além de permitir que órgãos importantes como a Câmara Municipal, a Cosan e a Caerd também paralisassem suas atividades, continuou o deputado Heitor Costa.

- O governador é o maior responsável pela situação de caos institucional que se instalou no Estado e nem parece se dar conta disso, preferindo se manter apenas cercado por pessoas que não têm compromisso com o Estado, afirmou Heitor.

Para o deputado, "ao contrário de condenar o trabalho desenvolvido pelas oposições, o governador deveria era agradecer, porque em caso contrário ele estaria num buraco ainda maior do que se encontra, porque muitos absurdos não estão sendo cometidos graças às denúncias que temos feito", finalizou Heitor Costa.

Amizael diz que escravidão de hoje é pior que há 100 anos

A escravidão realmente acabou? Para o deputado Amizael Gomes da Silva, líder das oposições na Assembléia, a resposta é não. O parlamentar fez ontem um pronunciamento para um plenário quase vazio. Para ele a escravidão hoje "é um fato concreto para milhares de pessoas". E a situação hoje "não é menos cruel do que a sofrida pelos negros nos primórdios da colonização agrícola brasileira", onde os "escravos" são condenados a viverem à míngua em virtude de uma política econômica que perpetua vícios e conduz o país para o caos.

Amizael foi o único parlamentar a pronunciar-se na sessão de ontem. Em seu pronunciamento buscou traçar um quadro comparativo entre o que "antes acontecia nas senzalas e o que acontece hoje em Estados como Rondônia contra aqueles que trabalham". Em sua argumentação Amizael lembrou que "a situação aflitiva dos servidores públicos de Rondônia, dos trabalhadores de modo geral" é comparável ao sofrimento daqueles negros que antes eram tangidos pelo carrancismo de cruéis capitães-do-mato.

Ao falar sobre a figura do capitão-do-mato, Amizael disse que o atual governador peemedebista de Rondônia, Jerônimo Garcia de Santana, é "a autêntica versão moderna daquele que tinha prazer no flagelamento dos negros escravos". Entende o parlamentar que Santana trata os servidores de uma maneira tão cruel como se estivesse "utilizando relho ou chibata contra quem não tem meios de reagir à altura para garantir sua própria cidadania". E é por agir assim, "como feitor de escravos", lembrou o deputado que neste momento "vê-se o absurdo de um Estado onde Judiciário e Legislativo estão parados pelos gemidos tristes de servidores humilhados e esmagados pela política suicida do PMDB".

Não é só o trabalhador mais humilde que sofre "os efeitos desta política de escravização moderna". O deputado salientou que nos dias de hoje constata-se "o massacre da chamada classe média num processo de queda para a miséria". Continuando, o porta-voz da Oposição lembrou que "ao condenar o País e o Estado de Rondônia a um futuro negro", os governantes do PMDB deixa claro o desejo de transformar o Brasil numa imensa senzala na crença de que assim "será mais fácil dar continuidade ao processo de dominação". Embora agastado com a situação atual, o deputado é um notante otimista:

-Claro que compreendemos o trabalho da princesa Isabel como importante no rompimento dos grilhões. Todavia cremos que o processo de libertação dos nossos irmãos de cor foi verdadeiramente possível a partir de lideranças autênticas como a do Zumbi dos Palmares. Vejam vocês que a partir de uma situação onde era quase impossível alimentar esperanças nascem, como valentes, alimentadas pelo sonho de liberdade. Agora também este desejo inerente ao ser humano irá moldar outros homens de coragem, homens que não se dobrarão. E assim, o sistema vigente, sustentado por bajuladores e fisiológicos não resistirá ao crescimento do grau de consciência do povo e estes capitães-do-mato atuais serão escorraçados. Rondônia tem tudo para sorrir outra vez, para sentir-se livre e a nossa luta continua exatamente nesse sentido.

Políticos de Costa Marques contestam limite municipal

Uma comissão formada por representantes empresariais e políticos do Município de Costa Marques entregou ontem, na Assembléia e Governadoria, documento dando sua posição quanto aos limites e confrontações do futuro Município de São Miguel do Guaporé.

Esse documento foi feito, conforme o vereador Luís Ehrich de Menezes, "com base em informações que temos e que dão conta que esses limites e confrontações propostos não nos dão espaço no Município de Costa Marques para um atendimento aos distritos que se localizam ao longo do rio Guaporé".

Segundo o vereador, "somos profundo conhecedor da região - 45 anos morando lá - propondo, como os demais líderes, novos limites e confrontações mais razoáveis, deixando área ao atendimento do futuro Município. As populações de distritos como Bom Princípio, Porto Murtinho, Santo Antônio e Pedras Negras estão encaminhando ao governador Jerônimo Santana e ao presidente da Assembléia Legislativa Sidney Guerra uma reprimenda quanto à não obediência da lei complementar número 1, que dispõe sobre constituição de Municípios, e a própria Constituição do Estado, que também estabelece a consulta às populações interessadas, o que não foi feito".

Continua Luís de Menezes: "O artigo 80 do Decreto-lei número 6, de 31 de dezembro de 1981, dispõe sobre ser necessário ouvir as comunidades interessadas. Não somos contra e damos todo o apoio, mas desde que os limites confrontados não deixem Costa Marques sem áreas agricultáveis, pois por esse projeto apenas dez hectares restarão para nós".

Explicou Jordino Filho, vice-presidente da Câmara Municipal de Costa Marques, que, "estranhamos que os deputados que quando foram companheiros políticos [illegible] [illegible] [illegible] e quando foram seus negócios eleitoreiros, prejudicando a quem deu apoio a eles, não querem ouvir nem a Câmara Municipal e tampouco os moradores".

O presidente da Associação Comercial, Wilson Lima, disse: "Tememos que Costa Marques seja vítima de maiores problemas que ocorrem em Rolim de Moura, que perdeu importantes parcelas de suas terras, incluindo as limítrofes, que complementam desapareceram, e que hoje é um local com todo tipo de dificuldades". Também faz parte da comissão Antônio Carolindo, diretor da Associação Comercial.

Envolvidos no Caso DER apresentam recursos contra decisão do TCR

Todos os envolvidos no Caso DER entraram com recursos contra a decisão tomada pelo Tribunal de Contas, em 22 de março, que condenou Ângelo Angelin, Antônio Cherel Rosão e Ronaldo Matheus Manzano a reporem aos cofres públicos 30.640,52 OTNs, relativos a pagamentos feitos por obras não realizadas de construção e recuperação de estradas vicinais. Neste mesmo julgamento, foram determinadas multas a Ângelo Angelin (50 UPFs), Ulysses Agra, Antônio Cherel Rosão, José Lapadula Neto e Ronaldo Matheus, no valor de 30 UPFs, além de todos terem sido representados criminalmente junto ao Ministério Público.

Outem foi o último dia para os recursos. Agora, o processo do DER voltará a ser analisado pelos procuradores e conselheiros, para observar os argumentos apresentados pelos envolvidos e dar o parecer, antes de enviar a novo julgamento, em data ainda a ser definida.

[illegible]

Convenção do PDS pretende reafirmar programa partidário

A Convenção do PDS, marcada para o domingo, dia 15, próximo, como afirmou o presidente regional Deoval Reis, que deverá ser considerada ao cargo, "a reafirmação do programa partidário, demonstrando que estamos cada vez mais fortes e prontos para lutar pela restauração da democracia social que propomos, significamente".

Deoval confirmou, ainda, que estarão presentes 15 diretórios municipais do partido, além de representação de quatro municípios - Alta Floresta, Alvorada, Santa Luzia e Nova Brasilândia, onde o PDS tem apenas representação provisória e não votam na Convenção, na mais diversas questões, também, dos companheiros dos municípios, o que permitirá o fortalecimento da sigla".

Para Deoval, "uma prova de que o partido está crescendo foi a reunião da noite de quarta-feira, quando dentre outros reforçaram ao PDS os vereadores Lucindo Quintão e João Paulo, havendo filiações importantes para o fortalecimento na capital".

O deputado Luiz Gonzaga, líder da bancada estadual, ressalta que "o PDS comprovou ser um partido comprometido com o desenvolvimento brasileiro. Quando estávamos nos Governos tanto de Rondônia quanto do Brasil atingimos índice de desenvolvimento, o que não acontece agora, em que nossa economia está paralisada e nosso povo desesperançado, traído, por aqueles que, antes, incendiaram multidões com discursos floridos e vazios e que, agora, como o governador Jerônimo Santana, levam a precariedade do povo e os servidores estão da proteção policial ou se valem de bolinquetas para não sentir mais ainda a reação popular negativa à sua administração".

NA ASSEMBLÉIA

A Convenção será aberta às nove horas pelo presidente Deoval Reis, na Assembléia Legislativa, tendo direito a cerca de 42 votos no total, incluindo aí os 18 delegados e mais o líder da bancada na Assembléia Legislativa, deputado Luiz Gonzaga.

No chapa única inscrita, estão representados todos os municípios, mantendo a mais a Capital. "Nossa intenção é aumentar a participação dentro do 18 mais do segmento social [illegible]

FUNCIONÁRIOS DA ALE RECEBEM DIFERENÇA MAS MANTÉM GREVE

[illegible]

Eleições promovem mudanças

[illegible]

Serventuários convocam missa para Deus iluminar governador

Os serventuários da Justiça do Estado de Rondônia convidam a população de Porto Velho, principalmente presidentes ou delegados sindicais, a participarem de uma missa que mandarão celebrar, na praça Marechal Rondon, às 15 horas de segunda-feira, na qual suplicarão, de acordo com informações da presidente da Associação, Tenis Teodora Gomes Cordeiro, que Deus ilumine o governador Jerônimo Santana para a "grave situação em que nos encontramos".

Essa missa foi marcada ontem, um dia depois da reunião do Comando de Greve com o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Aldo Alberto Castanheira, durante a qual ouviram que o Tribunal não dispõe de recursos para pagar as diferenças salariais de fevereiro a abril, apesar de haver solicitado ao Governo do Estado com bastante antecedência.

Atualmente sem dinheiro para manter sua operacionalidade a contento, o Tribunal entende a situação dos serventuários, já tendo manifestado seu posicionamento, que aponta como único responsável pela crise que pode ocorrer, comprometendo o Judiciário no Estado, o Poder Executivo.

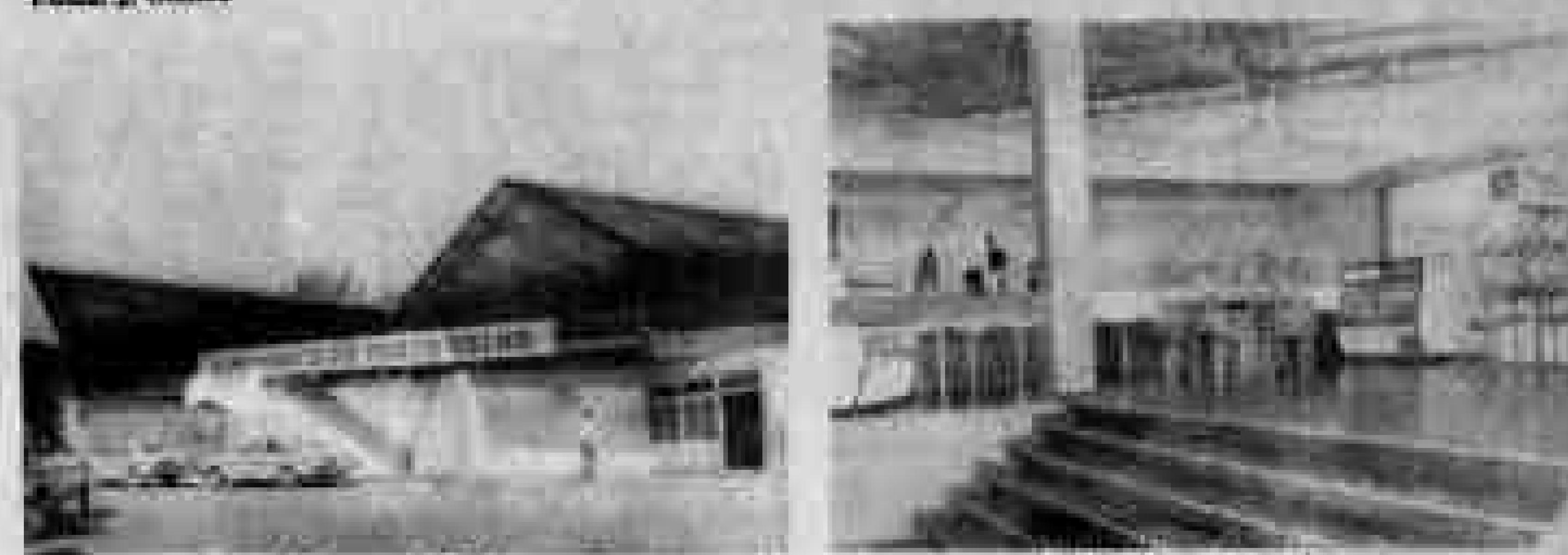
Segundo Tenis Teodora Cordeiro, "os servidores do Poder Judiciário de Rondônia, sensibilizados com a indiferença do governador do Estado às nossas justas reivindicações amparadas por lei, no que concerne ao pagamento de nossos reajustes salariais, acumulando prejuízos à categoria desde 1985, suplicam a Graça Divina".

Durante todo o dia de ontem, na praça Marechal Rondon, em frente ao Fórum Rui Barbosa, os grevistas, através de um serviço de som, deixavam patenteado que não retornarão ao trabalho enquanto o governador Jerônimo Santana continuar fazendo pouco caso deles.

CONCENTRAÇÃO

Antes da missa de segunda-feira, às 14 horas será realizada uma concentração, com a participação de representantes dos servidores da Capital, oportunidade em que serão anunciadas todas as deliberações tomadas pelo comando de paralisação. "A presença de todos é fundamental para o fortalecimento do movimento".

Fotos: J. Gomes



O objetivo da Infraero é conseguir que o aeroporto Belmont tenha um serviço de lanchonete e restaurante de melhor qualidade

Termina prazo para desocupação de lanchonete do A. Belmont

Terminou ontem o prazo dado pela Infraero para que o antigo arrendatário da lanchonete e do restaurante do aeroporto Belmont devolva as chaves e desocupe o local, haja vista que já se realizou uma concorrência que determinou ser o responsável pela manutenção, a partir de agora, o empresário José Paiva Batista, proprietário do restaurante Caravela da Madeira, que venceu a quatro outras propostas.

O contrato com os arrendatários da lanchonete, e que abrange também o restaurante, que fica no terraço do aeroporto Belmont, é válido por um ano e renovável caso sejam oferecidos bons serviços aos usuários. "Acontece que esse último arrendatário não vinha cumprindo o contrato, razão pela qual achamos por bem suspendê-lo e demos um prazo para que devolvesse as chaves - tudo está fechado. Caso não se cumpra isso, então teremos que partir para o lado judicial, mas, espero, não precisemos disso", informou a Administração da Infraero.

Sobre a entrada do empresário José Paiva Batista como novo arrendatário, a Infraero entende que "seu trabalho no restaurante Caravela da Madeira é dos melhores, além de ser dono de uma firma conceituada no Estado, principalmente em Porto Velho. Diante disso, podemos assegurar que tão logo ele assuma o comando da lanchonete e do restaurante, pelo menos no primeiro setor, os serviços voltarão a ser efetuados, muito embora de maneira precária, até ele se estabelecer de vez".

Já José Paiva disse que precisará no máximo de 90 dias para fazer o que pretende, inclusive implantar uma característica própria no restaurante e na lanchonete do aeroporto, que passaria a chamar-se Cedro's sugerido pelo tipo de madeira que ele irá utilizar para várias coisas, a começar pela placa decorativa; jardins, novos tipos de balcão e freezer, "pois isto aqui precisa ser diferente do que é atualmente. O viajante passa por aqui e precisa levar uma boa impressão da cidade, uma cidade que nós devemos oferecer um mínimo de conforto".

Trabalhando há mais de dez anos no ramo de restaurante, José Paiva pretende tirar os sanitários existentes e levá-los para outro setor do aeroporto. "Os dois servem a todos que passam pelo aeroporto e ficam próximos ao balcão da lanchonete. No seu lugar será aberto um novo espaço com ventilação. Estou pronto para começar a trabalhar. Resta apenas aguardar que o atual ocupante libere a área".

MP pede vistoria para provar poluição em lago

O curador do Meio-Ambiente do Ministério Público Estadual, promotor Manoel dos Anjos, informou ontem que, com relação ao problema da poluição do lago Nacional, no bairro do mesmo nome, já foi instaurado inquérito civil para apuração e na próxima semana entrará com ação cautelar de instrução de prova (vistoria) para embasamento da Ação Civil Pública.

Sobre a atitude do Ministério Público, o curador diz que "não temos dúvida de que não vai parar, independente das providências administrativas adotadas pela Secretaria de Meio-Ambiente. Aliás, qualquer medida, parta de onde partir, em defesa do ecossistema, estamos dispostos a fazer coro - a Curadoria do Meio-Ambiente do Ministério Público está preparada para assumir uma posição de vanguarda na defesa de nossa parte da Amazônia, maior manancial de oxigênio do Mundo".

- A ordem que recebemos do procurador geral do Ministério Público - reforça Manoel dos Anjos - é de cumprirmos essa meta e, diante disso, uma das primeiras providências da Eletronorte foi entrar em contato com os técnicos da Fundação Universidade Federal de Rondônia. Pretendemos ir mais além, criando uma entidade meio-ambientalista no Estado, se é que ainda não existe. Se existe, iremos operacionalizá-la, porque com essa entidade civil fica mais fácil para nosso órgão a realização de uma defesa mais eficaz do meio-ambiente".

Essa experiência para o promotor já foi tida quando à época que ele esteve à frente da Comissão de Defesa do Consumidor, juntamente com a Federação das Associações de Bairros.

-Mais uma vez o procurador-geral, Ibrahimar Andrade da Rocha, coloca a instituição de maneira mais acessível à sociedade, num trabalho com participação de seus elementos. Esse pioneirismo do Ministério Público de Rondônia, agora, vem sendo adotado pelos diversos Ministérios Públicos do País - uma integração do MP com a comunidade - finalizou.



Nossa Senhora Auxiliadora é a padroeira da cidade de Porto Velho

Festa da Padroeira começará no domingo

No próximo domingo, será iniciada a [illegible] comemoração da Padroeira da Cidade, Nossa Senhora Maria Santíssima Auxiliadora. Segundo a diretora do Instituto Maria Auxiliadora, irmã Maria Ignácia Bezerra, "as comemorações [illegible] a mãe de Deus e dos Homens terá início no domingo, com um novenário às 19h30, todas as noites [illegible] até na terça-feira dia 23".

Durante a semana do novenário, será escolhida uma [illegible] para cada dia. Um grupo de [illegible] Dom Bosco e Maria Auxiliadora deverá acompanhar o novenário [illegible]. O prefeito de Porto Velho, Tomás Correia, já confirmou o feriado, lembrando que a data da Padroeira da Cidade é um dos quatro feriados municipais que tem direito [illegible] do Município, porém deverá ser antecipado para a segunda-feira, dia 23.

A grande festa será na terça-feira, dia da padroeira. O Instituto Maria Auxiliadora já tem programado um dia de atividades para os alunos. Segundo a irmã Maria Ignácia, "logo de manhã terá início a maratona Mariana, que será disputada entre alunos do [illegible], divididos em equipes. Logo após o resultado da maratona, completando a alegria, será projetado o "Rock Rio Madeira".

A solenidade de celebração terá início às 18 horas, sendo [illegible] o arcebispo de Porto Velho, dom José. Os participantes esperam contar com toda família salesiana e devotos de Nossa Senhora Auxiliadora.

Radialistas terão a profissão fiscalizada

O presidente do Sindicato dos Radialistas de Rondônia José Bonifácio anunciou que [illegible]

[illegible]

Acompanhado do secretário geral Osvaldo Santos, José Bonifácio informa, por outro lado, que "num curto espaço de tempo aqueles que não estiverem capacitados para exercer a profissão de radialista terão que ser afastados das emissoras de rádio e televisão, dando oportunidade ao profissional habilitado. Com isso, pretendemos moralizar a classe e oferecer melhor qualidade de trabalho aos ouvintes e telespectadores de nosso Estado".

Tomás inaugura obras para comemorar 2 anos de Governo

Foto: Arquivo/AM



O Centro de Saúde Hamilton Raulino Gondim será inaugurado no bairro Tancredo Neves

O prefeito de Porto Velho, Tomás Correia, comemora amanhã o segundo aniversário de sua Administração com um programa de inauguração na área da Saúde, beneficiando os bairros Tancredo Neves, JK e Eldorado.

No bairro Tancredo Neves, às 8 horas, com a presença do governador Jerônimo Santana e outras autoridades, o prefeito entregará à população o Centro de Saúde "Dr. Hamilton Raulino Gondim", que servirá também, ao bairro JK e outros das imediações. O novo Centro de Saúde, que já vem atendendo ao público, conta com serviços de Ginecologia, Pediatria e consultas de Clínica Geral. Totalmente aparelhadas, as instalações foram construídas numa área de fácil acesso e localização, dispondo, inclusive de um posto policial.

Às 10 horas será inaugurado o Centro de Controle de Zoonoses (Canil Municipal), também no bairro Tancredo Neves, na rua Raimundo Cantuária, que realizará um trabalho no controle da raiva canina, um dos graves problemas enfrentados pela Secretaria Municipal de Saúde. Às 11 horas, o governador, o prefeito e demais autoridades inaugurarão o Centro de Saúde do Bairro Eldorado, recuperado e ampliado recentemente, que recebeu o nome de Centro de Saúde "Manoel Amorim de Matos", em homenagem a um antigo funcionário municipal.

Com essas inaugurações e visitas às obras que estão sendo executadas em vários pontos da cidade, dentro do Projeto Copesp, Tomás Correia comemora os dois anos à frente da Administração do Município de Porto Velho, pretendendo, no segundo semestre, o último do seu mandato realizar um trabalho de urbanização da cidade, ampliando o sistema de drenagem e asfaltando várias ruas, dando prioridade às vias onde circulam os ônibus das linhas urbanas.

DNAEE convoca empresas a construírem usinas

O Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DNAEE) publicou [illegible] em todos os jornais da Capital, [illegible] - pessoas jurídicas, [illegible] os se cadastrarem neste órgão do Ministério das Minas e Energia, [illegible] licitações para construção de usinas hidrelétricas e a exploração da energia elétrica de Rondônia. A portaria n.º 25, de 18.03.1988, do DNAEE que determina o [illegible] de concessão de aproveitamento de energia elétrica para [illegible] 20 de junho deste ano para [illegible] energia elétrica no Estado.

[illegible] construção de hidrelétricas para a geração de energia elétrica hidráulica, [illegible] pelas Centrais Elétricas de Rondônia (Ceron) ainda [illegible] ao DNAEE, para análise dos empresários que se dispõem a [illegible] do Estado. O governador Jerônimo Santana considera que essa é a saída para o [illegible] problemas da falta de energia elétrica em Rondônia, pois com [illegible] que os governos Federal e Estadual não têm condições de [illegible]. [illegible] do Estado", reporta [illegible] o governador [illegible].

Salários do HB serão pagos integrais breve

Visando esclarecer a opinião pública sobre a real situação do Hospital de Base o diretor geral, Newton de Arruda Géraud, analisou, em linhas gerais, a situação de atendimento, o desenvolvimento dos trabalhos e a parte econômica-financeira, apontando as soluções para melhoria dos serviços.



O médico Newton Arruda está confiante numa solução para o problema

Explicou Newton Géraud, ao se referir à situação dos servidores, que a implantação definitiva do Plano de Cargos e Salários, nada não ocorreu, causando certa insatisfação". Não obstante as dificuldades financeiras, como reflexo da própria situação do País, e apesar de o Pronto Socorro ainda não ter sido transferido para outro local, o HB tem melhorado o desempenho em vários setores".

- Dentre as melhorias cito a área materno infantil, em que se conseguiu uma substancial transformação no que se refere ao atendimento de pacientes, em decorrência da alocação de recursos para esse setor, de modo especial a aquisição de material e de pessoal.

Afirmou o diretor geral do HB que hoje não há problema de energia elétrica, pois um grupo gerador de 270 Kva encontra-se instalado em pleno funcionamento. "O Centro Cirúrgico triplicou o número de cirurgias realizadas diariamente e o Banco de Sangue encontra-se funcionando com os seus estoques adequados às necessidades, [illegible] à campanha que vem se realizando e à dinamização da Associação dos Doadores Voluntários de Sangue". Na área econômica financeira "os custos operacionais diminuíram na ordem de 22 por cento da alta índice inflacionário".

Acredita Géraud que o único setor que tem encontrado grandes dificuldades é o Pronto Socorro, dado à exiguidade do espaço, à demanda cada vez maior de pacientes e às maiores dificuldades em contratar mais especialistas.

Quanto ao aumento de pessoal disse que a série de demissões que ocorreu recentemente "causou uma grande intranquilidade aos servidores. Muitos estão sendo readmitidos de acordo com as determinações do governador do Estado". Ele lamenta que "os servidores readmitidos, até o presente, não conseguiram receber seus salários, apenas das grandes férias. Até o mês de junho tal situação será solucionada e todos os servidores já estarão com os seus salários em dia".

Cesta básica consome 71,16% do salário mínimo

De acordo com o resultado da pesquisa realizada, esta semana, pela Codecon (Comissão de Orientação e Defesa do Consumidor), os preços da Cesta Básica do portovelhense já custam em média, Cz$ 6.199,57. Nada menos que 71.16% do valor do salário mínimo nacional, que é de Cz$ 8.712,00 para o mês de maio representando, ainda, um aumento de 3.34% em referência à pesquisa da semana passada que embora não tenha sido divulgada registrou um valor de Cz$ 5.998,96.

Conforme a Codecon, os supermercados que estão com os preços mais em conta são em primeiro lugar o Teixeira, seguido pelo Jumbo Eletro e Mercado Central, que se destacam com grande diferença dos demais, sendo que o C.O despontou como o mais caro. Nos varejões hortigranjeiros, o que vende mais barato na semana é o Tricolor.

PROCON

Segundo o Vereador João Coelho, Presidente da Comissão, "estão sendo feitos estudos aprofundados para uma reestruturação da coordenação, visando dinamizar os trabalhos e ampliar os espaços de atuação da Codecon".

Para o Vereador, "existe uma grande necessidade de se criar o Procon, que seria um órgão de defesa do consumidor com atuação de nível estadual e que, dotado de toda estrutura necessária ao desempenho de suas atividades junto ao consumidor, manteria-se ligado a ele vários órgãos governamentais como Sunab, Inmetro, Fiscalização das Finanças, Fiscalização da Saúde, Ministério da Fazenda, Ministério da Saúde, Conselho de Educação, Sistema Financeiro da Habitação, Caixa Econômica Federal, Delegacia Regional do Ministério da Agricultura, à Secretaria de Segurança e com os diversos órgãos que prestam serviços ao consumidor".

"Já vem sendo tentado há tempos, junto ao governo do Estado, a criação, do Procon de Rondônia, a exemplo de outros estados e municípios brasileiros, onde esses órgãos possuem todo o aparato governamental. Mas, infelizmente, o Governo não tem se pronunciado a respeito da questão, contribuindo assim para a continuidade da queda do padrão dos produtos, aqui comercializados e consumidos, bem como os serviços em geral", destacou João Coelho.

A Codecon, que é o órgão pioneiro e único no estado, recebe várias consultas, denúncias e informações de toda cidade e, inclusive, do interior. A partir daí, são feitos os esclarecimentos, comprovações das denúncias respectivamente, onde muitas vêzes são elucidadas pacificamente as questões, mesmo sem dotar de uma estrutura mais arrojada dentro da Comissão, onde seus membros e funcionários se valem do esforço próprio, uma vez que não dispõem de verbas regulares para seu funcionamento, justificou Coelho ao explicar como funciona, hoje, o órgão que preside.

Foto: Arquivo AM



O consumidor fica cada vez mais apertado em seu orçamento. Os preços continuam subindo toda semana, sem que haja perspectiva de uma estabilização.

CESTA BÁSICA

Produto	Preço Unitário	Quantidade	Sub. Total
Carne de 2ª	182,50	4,5 Kg	821,25
Leite	60,00	6,0 L	360,00
Feijão	117,90	4,5 Kg	530,55
Farinha de mandioca	120,00	3,0 Kg	360,00
Arroz	79,20	3,6 Kg	285,12
Legumes	86,40	12,0 Kg	1.032,48
Pão	25,00	6,0 Kg	1.500,00
Café	390,00	0,3 Kg	117,00
Açúcar	71,55	3,0 Kg	214,65
Óleo comestível	108,06	0,9 L	108,06
Manteiga	244,00	0,7 Kg	170,80
Sal de cozinha	30,29	0,5 Kg	15,14
Frutas	92,47	7,5 Kg	693,52
TOTAL			6.199,57

PESQUISA EFETUADA DIA 09 DE MAIO DE 1988

CORAL - Goiabada (700g), Cz$ 85,00; Margarina (250g), Cz$ 62,20; Óleo de soja (900ML), Cz$ 120,00; Creme dental (peq), Cz$ 35,00; Café (kg), Cz$ 340,00; Bombril (pac), Cz$ 25,00; Leite em pó (400g), Cz$ 230,00; Leite condensado (lt), Cz$ 138,00; Creme de leite (lt), Cz$ 138,00; Sal (kg), Cz$ 28,00; Feijão (kg), Cz$ 116,00; Carne bovina de 1ª (kg), Cz$ 265,00; Carne bovina de 2ª (kg), Cz$ 190,00; Frango congelado (kg), Cz$ 159,00; Banana (palma), Cz$ 75,00; Batata doce (kg), Cz$ 75,00; Batata inglesa (kg), Cz$ 70,00; Cebola (kg), Cz$ 100,00; Laranja (kg), Cz$ 95,00; Ovos (dz), Cz$ 90,00; Tomate (kg), Cz$ 80,00;.....

JUMBO - Goiabada (700g), Cz$ 98,00; Margarina (250g), Cz$ 65,00; Óleo de soja (900ML), Cz$ 89,00; Creme dental (peq), Cz$ 32,00; Café (kg), Cz$ 280,00; Bombril (pct), Cz$ 25,00; Leite em pó (400g), Cz$ 223,00; Leite OLHO Branco (saco), Cz$ 60,00; Vinagre (750ML), Cz$ 96,00; Sal (kg), Cz$ 36,00; Sabão em pó (300g) Cz$ 52,00; Fósforo (maço), Cz$ 40,00; Arroz (kg), Cz$ 6000; Feijão (kg), Cz$ 110,00; Farinha de trigo (kg), Cz$ 78,00; Abacate (kg), Cz$ 47,00; Alface (pé), Cz$ 52,00; Banana (palma), Cz$ 85,00; Batata inglesa (kg), Cz$ 60,00; Beringela (kg), Cz$ 42,00; Beterraba (kg), Cz$ 98,00; Cebola (kg), Cz$ 105,00; Cenoura (kg), Cz$ 52,00; Cheiro verde (maço), Cz$ 19,00; Mamão (kg), Cz$ 52,00; Melão (kg), Cz$ 253,00; Ovos (dz), Cz$ 100,00; Pepino (kg), Cz$ 37,00; Pimentão (kg), Cz$ 115,00; Repolho (kg), Cz$ 76,00; Tomate (kg), Cz$ 110,00 Chuchu (kg), Cz$ 54,00;.....

GENIAL - Açucar cristal (2kg), Cz$ 130,00; Açucar refinado (kg), Cz$ 70,00; Goiabada (700g), Cz$ 185,00; Óleo de soja (900ML), Cz$ 115,00; Óleo de milho (lt), Cz$ 180,00; Creme dental (peq), Cz$ 35,00; Café (kg), Cz$ 360,00; Bombril (pac), Cz$ 35,00; Leite em pó (400g), Cz$ 220,00; Leite condensado (lt), Cz$ 120,00; Creme de leite (lt), Cz$ 120,00; Vinagre (750ML), Cz$ 80,00; Sal (kg), Cz$ 30,00; Sabão em pó (300g), Cz$ 45,00; Sabão em barra (kg), Cz$ 90,00; Fósforo (maço), Cz$ 50,00; Arroz (kg), Cz$ 80,00; Feijão (kg), Cz$ 115,00; Farinha D'água (kg), Cz$ 105,00; Farinha de trigo (kg), Cz$ 70,00; Cebola (kg), Cz$ 145,00; Cenoura (kg), Cz$ 100,00; Maçã (unid.), Cz$ 25,00; Melão (kg), Cz$ 220,00; Ovos (dz), Cz$ 100,00; Pepino (kg), Cz$ 60,00; Conhaque Presidente Cz$ 350,00; Caninha 61 Cz$ 95,00.....

VAREJÃO MOCHA E COSTA - Açúcar Cristal (2kg), Cz$ 160,00; Açúcar refinado (kg), Cz$ 85,00; Goiabada (700g), Cz$ 180,00; Óleo de soja (900ML), Cz$ 110,00; Creme dental (peq), Cz$ 60,00; Café (kg), Cz$ 360,00; Leite condensado (lt), Cz$ 130,00; Creme de leite (lt), Cz$ 130,00; Vinagre (750ML), Cz$ 105,00; Sal (kg), Cz$ 35,00; Sabão em pó (400g), Cz$ 255,00; Carne bovina de 1ª (kg), Cz$ 270,00; Carne bovina de 2ª (kg), Cz$ 250,00; Frango congelado (kg), Cz$ 140,00; Alucrio (kg), Cz$ 82,90; Alho importado (kg), Cz$ 350,00; Banana (palma), Cz$ 82,90; Batata doce (kg), Cz$ 82,90; Batata inglesa (kg), Cz$ 82,90; Beringela (kg), Cz$ 82,90; Cenoura (kg), Cz$ 82,90; Cheiro-verde (maço), Cz$ 20,00; Couve (maço), Cz$ 20,00; Laranja (kg), Cz$ 82,90; Maracheira (kg), Cz$ 82,90; Mamão (kg), Cz$ 82,90; Maxixe (maço), Cz$ 20,00; Melão (kg), Cz$ 82,90; Ovos (dz), Cz$ 85,00; Pepino (kg), Cz$ 82,90; Pimentão (kg), Cz$ 82,90; Repolho (kg), Cz$ 82,90; Tomate (kg), Cz$ 82,90; Tomate (kg), Cz$ 82,90; Chuchu (kg), Cz$ 82,90;.....

TRICOLOR - Frango congelado (kg), Cz$ 150,00; Alucrio (kg), Cz$ 81,00; Alface (pé), Cz$ 60,00; Batata doce (kg), Cz$ 81,00; Beringela (kg), Cz$ 81,00; Cebola (kg), Cz$ 81,00; Cenoura (kg), Cz$ 81,00; Cheiro verde (maço), Cz$ 25,00; Couve (maço), Cz$ 25,00; Ovos (dz), Cz$ 85,00; Pepino (kg), Cz$ 81,00; Pimentão (kg), Cz$ 150,00; Tomate (kg), Cz$ 81,00; Chuchu (kg), Cz$ 81,00;.....

MERCADO CENTRAL - Açúcar cristal (2kg), Cz$ 140,00; Açúcar refinado (kg), Cz$ 140,00; Açúcar refinado (kg), Cz$ 80,00; Margarina (250g), Cz$ 100,00; Óleo de soja (900ML), Cz$ 100,00; Óleo de milho (lt), Cz$ 180,00; Café (kg), Cz$ 400,00; Bombril (pac), Cz$ 40,00; Leite em pó (400g), Cz$ 220,00; Leite condensado (lt), Cz$ 120,00; Creme de leite (lt), Cz$ 120,00; Vinagre (750ML), Cz$ 70,00; Sal (kg), Cz$ 40,00; Sabão em pó (300g), Cz$ 70,00; Sabão em barra (kg), Cz$ 100,00; Fósforo (maço), Cz$ 45,00; Arroz (kg), Cz$ 70,00; Feijão (kg), Cz$ 130,00; Farinha d'água (kg), Cz$ 100,00; Farinha de trigo (kg), Cz$ 80,00; Carne bovina de 1ª (kg), Cz$ 280,00; Carne bovina de 2ª (kg), Cz$ 200,00; Frango congelado (kg), Cz$ 160,00; Abacate (kg), Cz$ 100,00; Alface (pé), Cz$ 60,00; Alho importado (kg), Cz$ 500,00; Banana (palma), Cz$ 70,00; Batata doce (kg), Cz$ 100,00; Batata inglesa (kg), Cz$ 80,00; Beringela (kg), Cz$ 100,00; Beterraba (kg), Cz$ 100,00; Cebola (kg), Cz$ 150,00; Cenoura (kg), Cz$ 100,00; Cheiro verde (maço), Cz$ 20,00; Couve (maço), Cz$ 20,00; Limão (unid), Cz$ 8,00; Maracheira (kg), Cz$ 50,00; Mamão (kg), Cz$ 100,00; Maxixe (maço), Cz$ 20,00; Maçã (unid), Cz$ 30,00; Ovos (dz), Cz$ 100,00; Pepino (kg), Cz$ 80,00; Pimentão (kg), Cz$ 150,00; Quiabo (maço), Cz$ 15,00; Repolho (kg), Cz$ 150,00; Tomate (kg), Cz$ 100,00; Chuchu (kg), Cz$ 80,00;.....

MARU - Açucar cristal (2kg), Cz$ 130,00; Goiabada (700g), Cz$ 149,00; Óleo de soja (900ML), Cz$ 110,00; Creme dental (peq), Cz$ 52,00; Café (kg), Cz$ 420,00; Bombril (pac), Cz$ 33,00; Leite em pó (400g), Cz$ 210,00; Leite condensado (lt), Cz$ 109,00; Creme de leite (lt), Cz$ 139,00; Vinagre (750ML), Cz$ 88,00; Sal (kg), Cz$ 30,00; Sabão em pó (300g), Cz$ 74,00; Sabão em barra (kg), Cz$ 110,00; Fósforo (maço), Cz$ 45,00; Arroz (kg), Cz$ 75,00; Farinha d'água (kg), Cz$ 100,00; Farinha de trigo (kg), Cz$ 83,00; Feijão (kg), Cz$ 125,00; Carne bovina de 1ª (kg), Cz$ 245,00; Carne bovina de 2ª (kg), Cz$ 150,00; Frango congelado (kg), Cz$ 175,00; Alho nacional (kg), Cz$ 600,00; Batata inglesa (kg), Cz$ 60,00; Cebola (kg), Cz$ 160,00; Cheiro verde (maço), Cz$ 20,00; Maçã (unid), Cz$ 30,00; Ovos (dz), Cz$ 100,00; Pepino (kg), Cz$ 60,00; Tomate (kg), Cz$ 120,00; Conhaque Presidente, Cz$ 260,00; Caninha 61, Cz$ 105,00; Cerveja Skol, Cz$ 87,00;.....

C. PAULISTA - Açúcar cristal (2kg), Cz$ 190,00; Açúcar refinado (kg), Cz$ 100,00; Margarina (250g), Cz$ 80,00; Óleo de soja (lt), Cz$ 110,00; Café (kg), Cz$ 420,00; Sal (kg), Cz$ 30,00; Frango congelado (kg), Cz$ 155,00; Abacate (kg), Cz$ 87,90; Alface (pé), Cz$ 60,00; Alho importado (kg), Cz$ 3.900,00; Batata doce (kg), Cz$ 87,90; Batata inglesa (kg), Cz$ 87,90; Beterraba (kg), Cz$ 87,90; Cebola (kg), Cz$ 130,00; Cenoura (kg), Cz$ 87,90; Cheiro verde (maço), Cz$ 20,00; Limão (unid), Cz$ 6,00; Maracheira (kg), Cz$ 50,00; Mamão (kg), Maçã (unid), Cz$ 33,00; Melão (kg), Cz$ 200,00; Ovos (dz), Cz$ 100,00; Pepino (kg), Cz$ 87,90; Pimentão (kg), Cz$ 150,00; Quiabo (maço), Cz$ 15,00; Repolho (kg), Cz$ 87,90; Tomate (kg), Cz$ 87,90; Chuchu (kg), Cz$ 87,90;.....

MERCADINHO DO POVO - Açucar Cristal (2kg), Cz$ 130,00; Açucar refinado (kg), Cz$ 80,00; Goiabada (700g), Cz$ 100,00; Margarina (250g), Cz$ 60,00; Óleo de soja (900ML), Cz$ 100,00; Óleo de milho (lt), Cz$ 180,00; Café (kg), Cz$ 400,00; Bombril (pac), Cz$ 40,00; Leite em pó (400g), Cz$ 220,00; Leite condensado (lt), Cz$ 120,00; Creme de leite (lt), Cz$ 120,00; Vinagre (750ML), Cz$ 70,00; Sal (kg), Cz$ 40,00; Sabão em pó (300g), Cz$ 70,00; Sabão em barra (kg), Cz$ 100,00; Fósforo (maço), Cz$ 45,00; Arroz (kg), Cz$ 70,00; Feijão (kg), Cz$ 130,00; Farinha d'água (kg), Cz$ 100,00; Farinha de trigo (kg), Cz$ 80,00; Carne bovina de 1ª (kg), Cz$ 280,00; Carne bovina de 2ª (kg), Cz$ 200,00; Frango congelado (kg), Cz$ 160,00; Abacate (kg), Cz$ 100,00; Alface (pé), Cz$ 60,00; Alho importado (kg), Cz$ 500,00; Banana (palma), Cz$ 70,00; Batata doce (kg), Cz$ 100,00; Batata inglesa (kg), Cz$ 80,00; Beringela (kg), Cz$ 100,00; Beterraba (kg), Cz$ 100,00; Cebola (kg), Cz$ 150,00; Cenoura (kg), Cz$ 100,00; Cheiro verde (maço), Cz$ 20,00; Couve (maço), Cz$ 20,00; Limão (unid), Cz$ 8,00; Maracheira (kg), Cz$ 50,00; Mamão (kg), Cz$ 100,00; Maxixe (maço), Cz$ 20,00; Maçã (unid), Cz$ 30,00; Ovos (dz), Cz$ 100,00; Pepino (kg), Cz$ 80,00; Pimentão (kg), Cz$ 150,00; Quiabo (maço), Cz$ 15,00; Repolho (kg), Cz$ 100,00; Chuchu (kg), Cz$ 80,00;.....

SACOLÃO - Abacate (Kg), Cz$ 82,90; Alface (pé), Cz$ 80,00; Alho importado (kg), Cz$ 400,00; Banana (palma), Cz$ 82,90; Beringela (kg), Cz$ 82,90; Batata doce (kg), Cz$ 82,90; batata inglesa (kg), Cz$ 82,90; Beterraba (kg), Cz$ 82.90; Cebola (Kg), Cz$ 82,90; Cheiro verde (maço), Cz$ 20,00; Couve (maço), Cz$ 25,00; Laranja (kg), Cz$ 82,90; Maracheira (kg), Cz$ 82,90; Mamão (kg), Cz$ 82,90; Maçã (unid.), Cz$ 20,00; Melão (kg), Cz$ 82,90; Ovos (dz), Cz$ 90,00; Pepino (kg), Cz$ 82,90; Pimentão (kg), Cz$ 82,90; Repolho (kg), Cz$ 82,90; Tomate (kg), Cz$ 82,90; Chuchu (kg), Cz$ 82,90;.....

MERCADO DO 01 - Açucar refinado (kg), Cz$ 90,00; Óleo de soja (Lt), Cz$ 130,00; Creme dental (peq), Cz$ 30,00; Café (kg), Cz$ 400,00; Bombril (pac), Cz$ 30,00; Leite em Pó (400g), Cz$ 220,00; Leite condensado (lt), Cz$ 120,00; Creme de Leite (lt), Cz$ 140,00; Vinagre (750ML), Cz$ 70,00; Sal (kg), Cz$ 33,00; Sabão em pó (300g), Cz$ 60,00; Sabão em barra (kg), Cz$ 120,00; Fósforo (maço), Cz$ Arroz (kg), Cz$ 75,00; Feijão (kg), Cz$ 140,00; Farinha d'água (kg), Cz$120,00; Farinha de trigo (kg), Cz$ 90,00; Abacate (kg), Cz$ 100,00; Alface (pé), Cz$ 52,00; Banana (palma), Cz$ 85,00; Batata inglesa (kg), Cz$ 60,00; Beringela (kg), Cz$ 42,00; Beterraba (kg), Cz$ 98,00; Cebola (kg), Cz$ 105,00; Cenoura (kg), Cz$ 52,00; Cheiro verde (maço), Cz$ 19,00; Mamão (kg), Cz$ 52,00; Melão (kg), Cz$ 253,00; Ovos (dz), Cz$ 100,00; Pepino (kg), Cz$ 37,00; Pimentão (kg), Cz$ 115,00; Repolho (kg), Cz$ 76,00; Tomate (kg), Cz$ 110,00 Chuchu (kg), Cz$ 54,00;.....

MARIANO - Açucar Cristal (2kg), Cz$ 140,00; Goiabada (700g), Cz$ 128,00; Margarina (250gm Cz$ 73,00; Óleo de soja (900ML), Cz$ 120,00; Creme dental (peq), Cz$ 25,00; Café (kg), Cz$ 420,00; Bombril (pac), Cz$ 30,00; Leite em pó (400g), Cz$ 195,00; Leite condensado (Lt), Cz$ 110,00; Creme de leite (lt), Cz$ 108,00; Sal (kg), Cz$ 25,00; Sabão em pó (300g), Cz$ 155,00; Sabão em barra (kg), Cz$ 100,00; Fósforo (maço), Cz$ 40,00; Arroz (kg), Cz$ 65,00; Feijão (kg), Cz$ 110,00; Farinha d'água (kg), Cz$ 120,00; Farinha de trigo (kg), Cz$ 80,00; Camparí, Cz$ 1.250,00; Caninha 61, Cz$ 80,00;

C.O. - Açucar Cristal (2kg), Cz$ 139,00; Goiabada (700g), Cz$ 214,00; Margarina (250g), Cz$ 35,00; Óleo de soja (900ML), Cz$ 115,00; Café (kg), Cz$ 432,00; Bombril (pac.), Cz$ 28,00; Leite em pó (400G), Cz$ 225,00; Leite condensado (lt), Cz$ 108,00; Creme de leite (lt), Cz$ 134,00; Vinagre (lt), Cz$ 68,00; Sal (kg), Cz$ 27,00; Sabão em pó (300g), Cz$ 59,00; Sabão em barra (kg), Cz$ 98,00; Fósforo (maço), Cz$ 45,00; Arroz (kg), Cz$ 154,00; Feijão (kg), Cz$ 131,00; Carne Bovina de 1ª (kg), Cz$ 260,00; Carne Bovina de 2ª (kg), Cz$ 155,00; Frango congelado (kg), Cz$ 171,00; Abacate (kg), Cz$80,00; Alface (pé), Cz$ 60,00; Alho importado (kg), Cz$ 336,00; Batata doce (kg), Cz$ 72,00; Batata inglesa (kg), 61,00; Beterraba (kg), Cz$ 136,00; Cebola (kg), Cz$ 147,00; Cenoura (kg), Cz$ 101,00;Cheiro Verde (Maço), Cz$ 28,00; Mamão (kg), Cz$ 173,00; Melão (kg), Cz$ 184,00; Ovos (DZ), Cz$120,00; Pepino (kg), Cz$ 80,00; Pimentão (kg), Cz$120,00; Repolho (kg), Cz$ 90,00; Chuchu (kg), Cz$ 72,00; Camparí Cz$ 1.397,00; Caninha 61 Cz$ 102,00; Cerveja 58,00 (lt), Cz$ 85,00;

TEIXEIRA - Açucar Cristal (2kg), Cz$ 156,00; Goiabada (700g), Cz$ 170,00; Margarina (250g), Cz$ 60,00; Óleo de soja (900ML), Cz$ 99,00; Creme dental (peq), Cz$ 09,00; Creme Dental (peq), Cz$ 38,00; Café (kg), Cz$ 350,00; Bombril (pac), Cz$ 24,00; Leite em Pó (400g, Cz$ 255,00; Leite condensado (lt), Cz$ 139,00; Creme de leite (lt), Cz$ 145,00; Vinagre (750ML), Cz$ 105,00; Sal (kg), Cz$ 31,50; Sabão em pó (400G), Cz$ 59,00; Sabão em barra (kg), Cz$ 110,00; Arroz (kg), Cz$ 85,00; Feijão (kg), Cz$ 110,00; Farinha de trigo (kg), Cz$ 59,90; Carne bovina de 1ª, Cz$ 280,00; Carne bovina de 2ª (kg), Cz$ 140,00; Frango congelado (kg), Cz$ 150,00; Bertagela (kg), Cz$ 112,00; Cenoura (kg), Cz$ 90,00; Chuchu (kg), Cz$ 112,00;

BALAU - Açucar Cristal (2kg), Cz$ 125,00; Açucar refinado (kg), Cz$ 125,00; Açucar refinado (kg), Cz$ 73,00; Goiabada (700g); Cz$ 180,00; Óleo de soja (900ML), Cz$ 91,90; Creme dental (peq), Cz$ 42,00; Café (kg), Cz$ 396,00; Bombril (pac), Cz$ 32,00; Leite em pó (400G), Cz$ 215,00; Leite condensado (lt), Cz$ 112,00; Creme de leite (lt), Cz$ 97,00; Vinagre (750ML), Cz$ 76,00; Sabão em pó (300g), Cz$; Sabão em barra (kg), Cz$ 118,00; Arroz (kg), Cz$ 83,50; Feijão (kg), Cz$ 110,00; Farinha de trigo (kg), Cz$ 76,00; Carne Bovina de 1ª (kg), Cz$ 300,00; Carne bovina de 2ª (kg), Cz$ 195,00; Frango congelado (kg), Cz$ 185,00; Alho nacional (kg), Cz$ 270,00; Cebola (kg), Cz$ 150,00; Ovos (DZ), Cz$ 110,00; Pimentão (kg), Cz$ 125,00; Repolho (kg), Cz$127,00; Tomate (kg), Cz$ 85,00; Camparí, Cz$ 1.300,00; Caninha 61 Cz$ 99,00; Vello barreiro, Cz$ 176,00;

MERCADINHO DO POVO - Açucar Cristal (2kg), Cz$ 130,00; Açucar refinado (kg), Cz$ 80,00; Goiabada (700g), Cz$152,00; Margarina (250g), Cz$50,00; Óleo de soja (900ML), Cz$ 95,00; Creme dental (peq), Cz$ 29,00; Café (kg), 420,00; Bombril (pac), Cz$ 30,00; Leite em pó (400g), Cz$ 172,00; Creme de leite (lt), Cz$ 82,50; Vinagre (750ML), Cz$ 97,00; Sal (kg), Cz$ 18,00; Sabão em pó (400g), Cz$63,00; Sabão em barra (kg), Cz$ 100,00; Arroz (kg), Cz$ 3,00; Feijão (kg), Cz$ 100,00; Farinha d'água (kg), Cz$ 120,00; Farinha de trigo (kg), Cz$ 80,00; Abacate (kg), Cz$ 65,00; Carne bovina de 1ª (kg), Cz$250,00; Carne bovina de 2ª (kg), Cz$ 180,00; Frango congelado (kg), Cz$ 150,00; Batata inglesa (kg), Cz$80,00; Cebola (kg), Cz$ 130,00; Ovos (DZ), Cz$ 100,00; Tomate (kg), Cz$ 100,00; Caninha 61, Cz$ 80,00; Vello Barreiro, Cz$ 1 8 0 , 0 0

Gastroenterite preocupa sanitarista alagoano

Maceió (EBN) - Com 133 casos registrados de surto de gastroenterite dos 409 já confirmados em Alagoas, a cidade sertaneja de Canapi - à 259 km de Maceió - começa a preocupar as autoridades sanitárias do Estado pelo volume de crianças acometidas da doença. A informação é do médico sanitarista João Facchinetti, um dos responsáveis pelo setor de Epidemia da Saúde do Estado de Alagoas.

Facchinetti disse que dos 409 casos já registrados, apenas um adulto veio à falecer e os demais óbitos são de crianças menores de quatro anos de idade. Ele disse que a outra cidade que registrou mais casos foi em Água Branca - à 331 km de Maceió- Com 42 e as demais cidades: Delmiro Gouveia, Santana do Ipanema e Paulo Jacinto tiveram 15 casos cada uma. Informou ainda dos 409 casos já confirmados setenta por cento atingiram menores de quatro anos de idade.

Para o sanitarista João Facchinetti, "infelizmente o setor ainda não teve êxito na detectação do vírus. Estamos em fase de achar o agente - etiológico - mas já temos certeza que o condutor é o rio São Francisco com seus afluentes, já que a proliferação está sendo feita através de suas margens nos Estados da Bahia, Sergipe, Pernambuco e Alagoas.

Chesf nega responsabilidade no surto

Salvador (EBN) - O presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), José Carlos Aleluia, divulgou ontem nota oficial [illegible] esclarecimentos sobre o surto de gastroenterite na região de Paulo Afonso, Norte da Bahia, que já vitimou 83 pessoas desde janeiro. Para afirmar uma [illegible] científica do problema a Chesf, segundo Aleluia, realizou campanha de análises da água do rio São Francisco, apontada pelos técnicos estaduais de Saúde e do Centro de Recursos Ambientais, como o veículo do surto por estar contaminada com algas [illegible], colocando amostras de água e peixe nos Municípios de [illegible] e Paulo Afonso e consultando especialistas no assunto.

Os laudos científicos concluíram pelas análises da água e exames de peixes que a hipótese de contaminação por agrotóxicos e metais pesados, como se imaginava inicialmente está afastada. A ação das toxinas por algas é igualmente afastada, segundo a nota, uma vez que os números registrados na densidade destas algas ocorreram em fins de abril e o surto de gastroenterite - uma doença endêmica na região com a presença de surtos no período chuvoso de janeiro a maio - estava configurado em janeiro.

Afirmando que não polemizará com "pessoas inescrupulosas", referindo-se às acusações que a Chesf vem recebendo de ser a responsável pelo surto por não ter adotado as medidas contratuais necessárias para promover o enchimento da barragem de Itaparica, iniciado no último mês de março - José Carlos Aleluia disse que são afirmações de pessoas desejosas de tirar proveito político de um empreendimento que pertence a todos os nordestinos.

A nota finaliza esclarecendo que o Projeto Itaparica, que colocará à disposição do Nordeste uma usina hidrelétrica com potência instalada de 2.500 megawatts capaz de atender sozinha o Estado da Bahia, proporcionou, também, a implantação de quatro centros urbanos dotados de infra-estrutura moderna, além de promover o assentamento de 5.300 famílias de trabalhadores rurais em perímetros irrigados.



No dia 21 de maio será realizada mais uma etapa da vacinação contra a doença

Sucam tem alternativa para combater malária

Cuiabá (EBN) - A utilização de cortinas de juta impregnadas de inseticida é uma das alternativas propostas pela diretoria da Sucam em Mato Grosso para o combate a malária, principalmente nas áreas de garimpagem que registram alto índice de transmissibilidade da doença. As cortinas seriam colocadas nas barracas que são montadas por garimpeiros nas frentes de trabalho e serviriam de proteção contra o transmissor da malária (o mosquito anofelino).

O diretor substituto da Sucam em Mato Grosso, Clemenceau Guerra, explicou que para esse trabalho serão necessárias um mínimo de 25.500 cortinas de juta, ou material semelhante.

Outra proposta da diretoria é a extensão dos trabalhos de rebalização que já vem sendo feito na região de Peixoto de Azevedo para Guarantã do Norte e Terra Nova, além da região de Apiacás, em Alta Floresta, para intensificar o combate à malária nessas áreas. A diretoria propõe ainda a implantação de um sistema de micro-zonagem, que consiste na colocação de um funcionário responsável pela execução de diversas atividades relacionadas ao combate a malária para um mínimo de 50 casas, o que viria a facilitar a centralizar o controle da endemia. Paralelamente a essas ações, a meta é continuar com a atividade de rotina como busca ativa e passiva de casos da malária e tratamento de doentes.

Mirad quer aperfeiçoar recolhimento de imposto

Brasília (EBN) - O ministro da Reforma e Desenvolvimento Agrário, Jader Barbalho, anunciou a criação de um grupo de estudos composto por técnicos do Mirad para propor novas fórmulas que aperfeiçoem o recolhimento do Imposto Territorial Rural. Uma situação que o titular espera corrigir com essa estratégia é o valor do imóvel para efeito de recolhimento do ITR. Normalmente o proprietário declara números simbólicos (de cinco por cento do valor de mercado) para pagar um tributo menor, mas quando é desapropriado, exige que o preço a ser atribuído à área seja o "justo", o qual é interpretado pelo Poder Judiciário como o valor praticado pelo mercado.

A alteração da sistemática de tributação do ITR se faz mais necessária agora, alertou o ministro, com a aprovação do dispositivo constitucional na parte referente à reforma agrária que institui a prévia (ao lado da já existente "justa") indenização. "Agora é prévia e justa indenização", frisou o ministro, ao adiantar que vai discutir com a área jurídica do Mirad todas as implicações daí decorrentes. Garantiu que o Governo deverá depositar, previamente, o valor atribuído à terra desapropriada, mas reclamou: "Eu acho que não é justo que o Ministério, na hora de desapropriar, pague o valor de mercado e na hora de recolher o imposto não cobre o tributo sobre o valor que efetivamente a propriedade vale".

Se o imposto correspondente ao valor de mercado atribuído ao imóvel, ponderou Barbalho, o ITR poderia financiar a reforma agrária, como defendem especialistas da área, partidário da tese de que a questão fundiária pode ser resolvida através da tributação. O ministro ressaltou: "Não estou 'inventando nisso'", embora tenha constatado que "apenas não há instrumentos e nós estamos verificando, na prática, o que tem havido: não há um caso na Justiça, raramente tem ocorrido isso, do proprietário aceitar o nosso laudo. Quem tem condições de dizer, em última análise, se a indenização é justa é o Judiciário".

Os estudos que estão sendo feitos pelos técnicos do Mirad ainda deverão prever, segundo o ministro, formas de coibir práticas como a sonegação do tributo e informações falsas sobre a situação do imóvel. A esse respeito o ministro adiantou que o Mirad poderá adotar o levantamento das áreas feito por satélites para checar as informações fornecidas pelos donos de fazendas. Isto porque em razão da dimensão continental do Brasil, a verificação dos dados só ocorre atualmente quando a área vai ser desapropriada. Uma outra medida que poderá ser adotada é a utilização de dois tipos de formulários de declaração sobre as características dos imóveis semelhante ao sistema hoje aplicado pela Receita Federal para arrecadar o Imposto de Renda da Pessoa Física.

DNER apóia uso de sinais em rodovias

Rio (EBN) - O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) reconhece que o uso de sinais com faróis e buzinas ou sinais de mãos, normalmente usados por motoristas de ônibus e de caminhões, são válidos para evitar acidentes, e até são recomendados pelos patrulheiros rodoviários, com essa finalidade. O DNER faz, entretanto, uma restrição aos sinais manuais para os motoristas dos carros de passeio, ressaltando que a área menor envidraçada dos automóveis, poderá levar à transmissão de informações erradas.

Segundo informações do DNER, estes são os sinais mais comuns usados, nas estradas e suas traduções: um toque de buzina - pedir passagem; pisca-pisca esquerdo ligado - cuidado, não me ultrapasse; pisca-pisca direito ligado - pista livre, pode ultrapassar; duas buzinadas rápidas - e passar o farol alto para baixo, se for à noite - você já ultrapassou, pode voltar à sua mão; ligar e desligar o farol rapidamente e sucessivamente por três vezes - atenção, perigo (serve para designar colisão, queda de barreira, animais ou pedestres na pista, pista impedida, veículos parados no acostamento com pane na pista).

Também são usados os sinais de ligar e desligar todas as luzes rápida e sucessivamente por duas vezes - Polícia Rodoviária; buzina picada - existe algo de anormal em seu carro; buzina picada e pisca-pisca direito ligado - pare no acostamento, preciso falar-lhe; [illegible] até ele encostar no acostamento [illegible]; pisca-pisca esquerdo ligado [illegible]; buzinar duas vezes rapidamente - agradecimento; [illegible] tudo bem na estrada por onde eu passei (é feito normalmente quando o veículo contrário avisa alguma anormalidade na pista e no trecho onde você passou não há anormalidade); farol, buzinar insistentemente, ligar pisca-alerta - desespero (perda de freio ou um doente, por exemplo).

Pólio este ano já atacou 37 pessoas

Brasília (EBN) - O diretor da Divisão de Epidemiologia do Ministério da Saúde, Milton Menezes, informou ontem que nestes primeiros meses de 1988 ocorreram 37 casos de paralisia infantil em todo o País. Desse total de casos, três foram registrados em São Paulo, dois no Distrito Federal e um em Goiás. Ele disse porém que esses dados são preliminares, podendo não se confirmar. Segundo Milton Meneses, 40 por cento dos casos de paralisia infantil neste ano ocorreram no Nordeste, região que registrou, ano passado, 70 por cento dos casos do País.

Em 1987 o Ministério da Saúde registrou 242 casos de paralisia infantil em todo o País, contra 612 do ano anterior. "Esperamos reduzir essa incidência a no máximo 100 casos neste ano para alcançar a meta de erradicar a doença até 1990", comentou Milton Menezes. Com esse intuito, o Ministério promove no próximo dia 21 o "Dia Nacional de Vacinação" e conclama os pais a levarem seus filhos para vacinar rotineiramente contra as demais doenças, pois as vacinas estão disponíveis em todos os postos de saúde. Segundo Milton Menezes, mesmo que uma criança menor de cinco anos de idade já tenha tomado a vacina anteriormente deve ser novamente vacinada, uma vez que a vacina não provoca qualquer efeito colateral.

Basa estabelece novas vantagens a servidores

Por iniciativa do presidente do Basa, economista Waldemir Messias de Araújo, a última Assembléia Geral Extraordinária aprovou, a partir de agora, que funcionários graduados do Banco da Amazônia poderão ocupar interinamente a Diretoria Executiva da instituição nos impedimentos e ausências dos diretores titulares.

Já na Assembléia Geral Ordinária, realizada em seguida, os acionistas minoritários do Banco, por seu representante no Conselho de Administração, empresário Avelino de Almeida Neto, fizeram constar em ata um voto de louvor à Diretoria e ao funcionalismo do Basa "pelos brilhantes resultados do Balanço Geral, encerrado a 31 de dezembro último".

Como matéria discutida e aprovada nas Assembléias, além de referente à adaptação ocasional de diretores por funcionários, propiciou-se alterando o Estatuto para adequar o Banco ao propósito do Governo Federal de acompanhar efetivamente a programação e o controle das entidades estatais, nos termos do Decreto 91.216, de 1986, e ao cumprimento das diretrizes governamentais de combate ao déficit público.

Na Assembléia Geral Ordinária foram aprovados o Relatório da Diretoria e as contas e demonstrações financeiras, referentes a 1987, e a correção monetária do Capital Social de Cz$ 602.920.000,00 para Cz$ 2.638.890 mil sem capitalização, sem alteração do número de acionistas. A Assembléia Ordinária também fixou o critério de remuneração dos integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva para o exercício de 1988, sendo eleitos os membros do Conselho de Administração João Cardoso Barreto, José Queiroz Carvalho e Avelino de Almeida Neto, como representantes, respectivamente, do ministro do Interior, do empresário nacional e dos acionistas minoritários, ficando como suplentes, pela ordem, Álvaro Tadeu da Silva, Gabriel Hermes Filho e Oziel Rodrigues, todos com mandato até abril de 1991. Do Conselho Fiscal, José Vieira Alves, Carlos de Souza Mendes e Henry Kayath, representantes respectivos dos ministérios do Interior e Fazenda e dos acionistas minoritários, sendo seus suplentes Paulo Mendonça, Benjamin Rayol e José Raimundo Monteiro, com mandatos para o exercício de 1988.

MARCAR VIDEO
A SUA MAIS NOVA OPÇÃO
Av. Calama, entre Campos Sales e Lauro Sodré
1233
MARCAR VIDEO

ELEIÇÃO NA ARLER

Três chapas concorrem amanhã aos cargos de presidente e vice

Para um mandato de dois anos, serão eleitos amanhã os novos diretores da Associação dos Redatores e Locutores Esportivos de Rondônia (Arler). Três chapas disputam o pleito, que terá escrutínio secreto: José Ribamar/Bosco Gouveia; Gilson Oliveira/Carlos Souza e Alexandre Badra/Idelfonso Valentim. Apenas o presidente e vice-presidente serão eleitos pelo voto direto. Os demais membros da diretoria da entidade serão escolhidos pelos vencedores.

Conforme deliberação da assembléia geral que definiu as diretrizes do pleito de amanhã, o início dos trabalhos está previsto para às 14 horas, encerrando-se impreterivelmente às 17 horas na sede administrativa da Arler, anexo ao estádio Aluízio Ferreira. Tudo o que foi decidido anteriormente será cumprido, pois a diretoria da entidade tem interesse que o processo eletivo transcorra de uma forma sensata e honesta, tendo em vista que o fortalecimento da classe de cronistas esportivos é o que todos preferem.

Assim que for aberta a assembléia eletiva, às 14 horas será feita a escolha pelos associados do presidente que dirigirá os trabalhos, horas, cada representante de chapas (candidato a presidente ou a vice) terá cinco minutos para expor seus objetivos frente à entidade. Depois que os porta-voz falarem será iniciado o processo de votação que se estenderá até às 17 horas, sem qualquer prorrogação de prazo.

Terminada a votação, em seguida, será feita a computação dos votos e proclamada a chapa vencedora. Depois os que concorreram ao pleito terão cinco minutos, cada um, para proferir os agradecimentos. A posse dos vencedores está prevista para o dia 14 dejunho.

Só terá direito a voto o associado que estiver saldado suas obrigações financeiras, conforme decisão em assembléia, o que corresponde ao pagamento da primeira parcela da anuidade no valor de Cz$ 600. No momento de receber a cédula para votar, o associado terá que apresentar o recibo de pagamento, que será averiguado pelo presidente da mesa, que ainda fará a conferência na relação dos que, realmente, tem direito a voto.

Cada chapa inscrita poderá colocar, a livre escolha, um fiscal para acompanhar os trabalhos do presidente da assembléia. O próprio candidato poderá ficar na função.

A diretoria da Arler entende que se cumprido todos os itens que foram deliberados na assembléia que normalizou a eleição, não haverá qualquer problema no pleito de amanhã. Apesar do clima de eleição os diretores reconhecem o alto nível dos candidatos e prevêem uma disputa leal.

Diretoria atual conseguiu para entidade e associados

Em 8 de maio de 1985, tomava posse a nova diretoria da Associação dos Redatores e Locutores Esportivos de Rondônia, eleita em chapa única encabeçada pelo radialista Beny Andrade e como vice o jornalista Alexandre Badra, ambos da TV Nacional.

A partir de então, a Associação passou a viver diretamente da exclusivamente ao seu associado, deixando de lado as interferências individuais em clubes, federações e órgãos públicos. Com recursos quase a zero, Beny e Badra começaram a trabalhar.

O primeiro objetivo era uma sede administrativa. Depois de várias gestões junto a Secretaria de Esportes, veio a conquista: uma sede mobiliada, acarpetada, com ar condicionado, geladeira, máquinas de escrever e todo o material de escritório necessário. E o mais importante: sem custo à Arler.

Com uma sede, a diretoria passou a se organizar internamente, promovendo um completo recadastramento de seus associados. Em seguida, partiu para o Interior, mantendo contatos em nove municípios. Entretanto, apenas em um -Guajará Mirim- conseguiu instalar uma delegacia da Entidade, que acabou sendo desativada com a transferência do responsável da delegacia para Porto Velho, o jornalista Jorceni Martinez. Nos outros municípios, não foi possível, devido a falta de profissionais e mesmo de interesse dos poucos existentes.

Organizada e instalada, o próximo passo foi partir às promoções, visando arrecadar fundos. Uma memorável luta de boxe entre o campeão rondoniense e o paranaense dos pesos pesados foi realizada, apesar do interesse dificultado e da falta de apoio de muitos associados em participar ou mesmo divulgar o evento.

Mas a diretoria da Arler não desanimou e promoveu o torneio início do campeonato de futebol. Depois, em um lance ousado, participou da promoção do jogo entre o Goiás, de Goiânia, e uma seleção de Rondônia, que pela primeira vez contou com atletas do interior.

Depois disso ainda realizou o Torneio Início do último campeonato de futebol disputado na Capital, e mais uma vez, notou-se a pouca participação do associado. Até os patrocinadores que só receberam [illegible] da Diretoria.

Além destas promoções, a Arler sempre se preocupou em [illegible] associados, [illegible] sempre distribuindo [illegible] e medalhas aos [illegible] duoes, além de promover festas. No primeiro ano foi junina, no segundo, uma [illegible] no final do ano passado, uma cervejada.

Também no ano passado, a Arler, em conjunto com a Secet, promoveu o torneio de futebol de salão "Sinvaldo Tavernard", que reuniu seis equipes durante quase três meses de intensas disputas. Anteriormente, a entidade já havia prestado homenagens a Vinicius Danin e João Tavares, dois antigos cronistas e fundadores da Associação.

Neste ano, em nenhum momento, a Arler se envolveu com política partidária ou questões fora de sua alçada, como eleições em federações. Mas quando foi procurada pela Federação de Futebol para apresentar uma fórmula de disputa do campeonato de 1986, não se furtou a colaborar como especialista e foi mais além do que o simples pedido. Entende a Arler - como entende até hoje - que a crise no futebol de Rondônia deve ser atacado em sua origem e não em suas consequências. Por isso, não pensou em fórmulas mágicas e foi certo à base da questão - o torcedor. É o torcedor que vai ao estádio, motiva os jogadores e oferece condições do clube investir financeiramente no plantel. Sem o torcedor, nenhuma fórmula resolve.

Durante 22 dias, a Arler, com ajuda de alguns cronistas e estudantes desportistas, percorreu diferentes bairros indagando ao próprio torcedor o motivo pelo qual havia abandonado o estádio. Foi um trabalho de base, profundo, amplo e sem precedentes na história rondoniense. O resultado desta pesquisa foi entregue à Federação, a quem cabe, junto com os clubes, decidirem sobre o destino a ser dado ao esporte.

Também a nível nacional a Arler foi participativa. Esteve em três Congressos Brasileiros de Cronistas, [illegible] para a entidade. Em Salvador, Rio de Janeiro e Aracaju, a Arler discutiu, junto com outras associações estaduais, os problemas da classe.

No término do mandato da atual diretoria, a Arler não abandonou sua luta. Os contatos mantidos anteriormente com o prefeito Tomás Correia para a doação de um terreno [illegible] e a concretização desse antigo sonho está próximo. A sede campestre é uma aspiração de todos e não fica somente da Diretoria.

Os anseios da Associação que apresentaram contradições, defasagens e inúmeras falhas, foram corrigidos através de uma reforma estatutária.

Badra: "Até Abrace reconheceu"

"Conhecendo a sua capacidade de trabalho e dedicação à causa dos cronistas esportivos e a postura que vem mantendo nos debates em Congressos Brasileiros, tenho certeza que a Arler terá muito a ganhar caso suas pretensões eleitorais sejam vitoriosas. Um cordial abraço de seu amigo Mário Dorzico, presidente da ABRACE".

Esse é a íntegra de um telex recebido, ontem, pelo jornalista Alexandre Badra, do presidente da Associação Brasileira de Cronistas Esportivos, Mário Dorzico. "É um incentivo grande e um apoio valioso", diz Badra que na última eleição da Abrace votou contra Mário Dorzico e recusou o cargo de vice-presidente da Associação que havia sido oferecido para que mudasse o seu voto.

Na época - e isso está registrado na ata do Congresso do Rio de Janeiro -, Mário Dorzico fez questão de ressaltar a postura do representante da Arler. "Foi a primeira vez que eu vi alguém pedir programa de trabalho e não cargo na diretoria. Apesar de não ter recebido seu voto, considero um amigo e um pessoal de mentalidade moderna".

ELEIÇÃO

Quanto à eleição de amanhã, Alexandre Badra diz que não tem muito o que falar. "Nós realizamos, e contra fatos não há argumentos".



Para Alexandre, "contra fatos não há argumentos"

Não critico, e nunca critiquei, nenhuma diretoria anterior porque conheço as dificuldades em dirigir uma Associação. Recebi críticas que considero injustas e que não respondi a qualquer resposta, mas preferi calar-me. Tudo tem o momento certo".

"Nossa preocupação, se eleito, está em construir uma sede campestre e promover cursos e reciclagem para o aprimoramento do associado. A Arler, hoje, está estruturada, equipada e funcionando. Não faço promessas utópicas e fantasiosas.

Sou um homem de pé no chão. Respeito meus adversários e se for derrotado a eles me unirei pelo engrandecimento da entidade. A disputa no meu entender, só vai até a definição do eleito. Depois, todos devem se unir sob a direção do escolhido".

Finalizando Badra lembra que já teve oportunidade de advertir, suspender e mesmo desfiliar associados por condutas inconvenientes, mas preferiu não recorrer a isto. "Acredito no bom senso e espero que esta virtude domine a todos".

Gilson: *"prevalecerá a justiça"*

Convicto da vitória da chapa "Renovação" no pleito de amanhã da Arler, o candidato a presidência Gilson de Oliveira que tem como vice Carlos Souza, afirma que finalmente está sendo implantada a democracia na Associação dos Cronistas Esportivos.

"Nossa administração será aberta. Com a participação de todos os companheiros. Agora, sim, cada associado poderá frequentar diariamente a sede da Arler, dialogar, transmitir seus pensamentos, contribuindo de forma decisiva para o engrandecimento da classe e dos desportos da terra".

Gilson disse que após os contatos com boa parte dos associados "senti em seus rostos a vontade de cada um em ter uma entidade forte e atuante". Criticando a cobrança de taxas aos associados, porque até pouco tempo, ou quase nada, a Arler lhes ofereceu, o candidato da chapa Renovação certifica que tão logo assuma a presidência da entidade extinguirá qualquer tipo de taxas aos seus associados.



Gilson garante que a maioria absoluta lhe elegerá

"O que precisamos é fazer promoções para gerar recursos próprios. É uma questão de visão e saber bem administrar e deixar a colaboração de cada um associado. A Arler é uma potência, mas poucos sabem disso".

Seus planos são:

- Organizar administrativa e socialmente a entidade;

- Realizar promoções [illegible]

- Realizar a copa de futebol em Rondônia.

- Assinar convênios de [illegible]

- Cobrar dos políticos uma opção para melhorar o esporte de Rondônia. (Já mantivemos contato com Olavo Pires).

- Promover cursos de reciclagem para os profissionais da área esportiva.

- Dar ênfase ao lado recreativo (time de futebol, [illegible] festas, natal, ano e aniversário da entidade).

Complementando, Gilson de Oliveira falou que neste pleito "será um dia importante para o destino da entidade. Tenho consciência que cada sócio saberá escolher as pessoas que estão mais identificadas com os anseios dos cronistas esportivos e desportos da terra".

O candidato disse: "reina uma surpresa para todos os cronistas. Faltam minutos antes da votação. Será uma coisa grata. Estou consciente da vitória porque prevalecerá a justiça com a vontade da maioria".

Ribamar: "A união da Classe"

Os narradores José Ribamar (Eldorado) e José Bosco Gouveia (Caiari) têm muitos planos para por em prática, caso eleitos, na Associação dos Redatores e Locutores Esportivos de Rondônia (Arler). Eles entendem que já fizeram muito pelo esporte rondoniense e que chegou a hora de serem reconhecidos pela classe de cronistas. Portanto, estão crentes saírem vencedores neste pleito.

O fortalecimento da categoria, através da Associação, segundo os candidatos, fazem necessário neste instante, levando em conta que consideram que os cronistas estão dispersos e, ao mesmo tempo, enfraquecidos. Para eles, a Arler tem de atuar e procurar mais soluções para os problemas enfrentados pelo esporte do Estado.

A interiorização da Associação, com a filiação dos cronistas esportivos que trabalha nos diversos municípios do Estado é outra meta da dupla de narradores, assim como



Ribamar diz que chegou sua vez

construir a sede social da entidade. Ribamar e Bosco afirma que este é um dos antigos sonhos dos associados da Arler.

A atuação da Arler, principalmente no sentido de solucionar os problemas existentes no futebol, que está atravessando uma de suas maiores crises, garante José Ribamar.

Em função dos cronistas estarem dispersos os dois narradores estão tentando a união de todos, "pois só assim poderemos tornar a entidade forte e respeitada".

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS URBANAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

COMUNICADO À POPULAÇÃO

Os empregados da CERON e CAERD encontram-se paralisados em suas atividades desde o dia 3-05-88, em virtude da intransigência das empresas em negociar um novo acordo coletivo de trabalho.

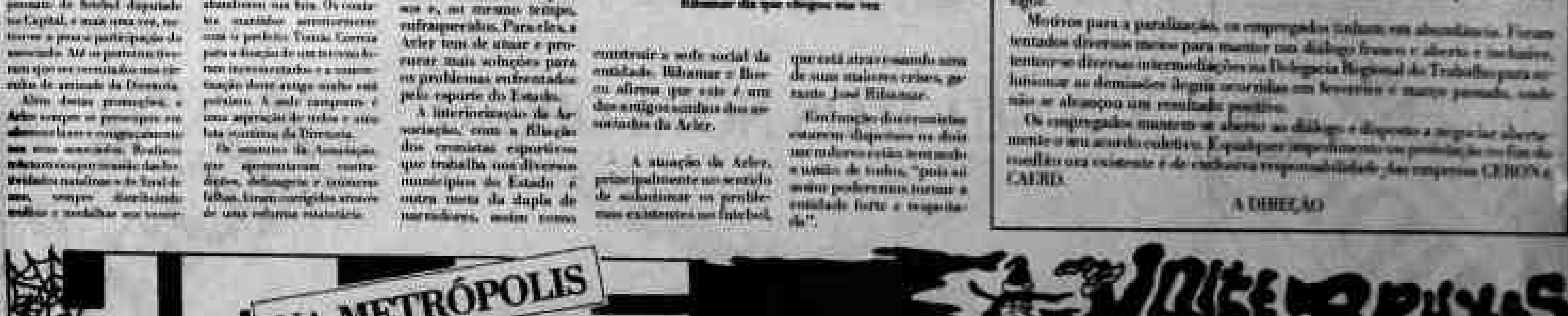
Durante todo esse tempo, os empregados da CERON e CAERD vem se esforçando para não prejudicar a população. E consciente de suas responsabilidades sociais, vem mantendo os serviços essenciais, tais como o fornecimento de água e energia elétrica. Porém a continuar os atos repressivos, em especial pela empresa CAERD, os empregados não se responsabilizam pela qualidade e continuidade dos serviços que hoje procuram manter.

Frisamos que a atual paralisação é fruto da falta de diálogo mantida pelas empresas, que os empregados sempre procuraram contornar. De fevereiro deste ano até o presente momento, diversos atos contrários aos empregados, foram tomadas pelas empresas sem uma discussão com o conjunto dos empregados. Citamos as demissões ilegais de 150 empregados da CAERD e 50 na CERON; suspensão ilegal das URP's desde fevereiro na CERON; atrasos constantes nos salários na CAERD, atraso no pagamento das [illegible] da CAERD; protelação em negociar um novo acordo coletivo de trabalho, cuja a pauta foi entregue desde o dia 14 de abril passado; destituição de diretor eleito pelos empregados na CERON; atraso no recolhimento do FGTS e IAPAS na CAERD e o não cumprimento de cláusulas de acordo coletivos passados e em vigor.

Motivos para a paralisação, os empregados tinham em abundância. Foram tentados diversos meios para manter um diálogo franco e aberto e inclusive, tentou-se diversas intermediações na Delegacia Regional do Trabalho para solucionar as demissões ilegais ocorridas em fevereiro e março passado, onde não se alcançou um resultado positivo.

Os empregados mantem-se abertos ao diálogo e dispostos a negociar abertamente o seu acordo coletivo. Esperamos que [illegible] no fim do conflito ora existente e de exclusiva responsabilidade das empresas CERON e CAERD.

A DIREÇÃO



Alto Madeira

CADERNO 2

Porto Velho, sexta-feira, 13 de maio de 1988

100 ANOS DE LIBERDADE?



13 DE MAIO

PARA OS NEGROS DE TODO O BRASIL, UM DIA DE REFLEXÃO

"A maioria dos escravos vindos da África tinha uma cultura muito sofisticada e uma vida espiritual muito avançada, mas foi brutalizada pela escravidão no Brasil. E hoje se conta a História ao avesso"

Gilberto Gil
Ministro da Cultura

■ ■ ■

"A conscientização a partir das crianças é fundamental para uma mudança em favor da raça negra no País, pois no Brasil o negro é explorado duplamente: primeiro, como proletário, com salários aviltados e falta de perspectivas; depois, como a carga da cor, que constitui uma condição social e é responsável por uma baixa de 70% do salário do trabalhador"

José Bispo
professor e escritor

As orígens e a influência do negro na comunidade de Porto Velho

100 ANOS DE LIBERDADE?

Entre os movimentos migratórios verificados na área, podemos destacar o da época da construção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, quando para cá vieram elementos da raça negra, originários da América Central, de modo especial das ilhas de Barbados e Granada. Isso gerou, até, uma denominação generalizada de todos os negros que eram chamados de "barbadeanos", mesmo que tivessem como procedência a ilha de Granada ou outra qualquer.

Os antilhanos chegaram a Porto Velho entre 1907 a 1912, época da construção da E. F. Madeira-Mamoré, no início do século, portanto.

Após a construção da E.F. Madeira - Mamoré um número razoável de famílias negras permaneceu em Porto Velho. Muitos, ou quase todos esses trabalhadores, desenvolvendo suas atividades na própria ferrovia, em cujos serviços, fosse nas oficinas, nos trens, nas usinas ou mesmo nos escritórios, eram bem habilitados.



"ALTO DO BODE"

Em Porto Velho ficou até uma comunidade conhecida como dos "barbadeanos", pois nela só moravam trabalhadores negros da Madeira-Mamoré, sendo essa comunidade, que desapareceu nos últimos anos da década de 60, conhecida como "Alto do Bode".

Tratava-se de uma área elevada, uma espécie de morro, que existia após a "Baixa da União", ao lado da "Boeira" e mais ou menos em frente ao local hoje denominado de "Cai N'Água".

O reduto dos "barbadeanos" caracterizava-se, principalmente, por ser povoado de árvores frutíferas, tais como manga de várias espécies, notadamente a manga "espada" e a manga "rosa", além da comum; fruta-pão, laranja, cupuaçu e outras.

O "Alto do Bode", foi erradicado nos fins da década de 60, após a construção do aquartelamento do 5º Batalhão de Engenharia de Construção.

Os moradores foram remanejados, muitos permanecendo em área adjacente ao bairro do Triângulo que também tem muitos moradores da família "barbadeana", igualmente remanescentes da construção da E.F. Madeira-Mamoré.

O 5º BEC utilizou a grande quantidade de terra retirada do "Alto do Bode" para o aterro feito em toda a área da "Baixa da União" e a área onde atualmente estão as instalações do Ferroviário Atlético Clube, da Praça do Expedicionário, que hoje foi transformada em ponto comercial dos camelôs, além de toda a extensão da antiga avenida Major Guapindaia (ou Norte-Sul) que, após a morte do jovem Rogério Weber, filho do então comandante do 5º BEC, coronel Carlos Aloísio Weber, num acidente de carro dentro das próprias dependências do Batalhão, foi, por iniciativa do prefeito da época, Valter Paula de Sales, mudado o nome para avenida Rogério Weber, sua atual denominação.

A influência do negro, portanto, na formação de Porto Velho, onde, desde o início do século passou a contribuir com o seu trabalho e sua cultura, foi das mais significativas.

"CABEÇA DE NEGROS"

Mais recentemente surgiu em Porto Velho o Movimento Cultural "Cabeça de Negro", que tem trabalhado, sobretudo, para resgatar e fazer sobreviver as origens culturais de nossa Capital e de sua população, movimento que tem dado bons resultados e, sem dúvida, haverá de atingir novas conquistas dentro do seu ideal de assinalar para a história, não só as tradições, mas também e fundamentalmente, as origens culturais de Porto Velho, para as quais, a influência do negro foi valiosa e decisiva.

Dionísio Shockness, pertencente a uma família de antigos ferroviários da Madeira-Mamoré, filho de operário vindo das Antilhas para esta região de Porto Velho.

O QUE CONTA A HISTÓRIA

A Nação brasileira comemora hoje os cem anos da "Lei Áurea", assinada pela Princesa Isabel, a 13 de maio de 1888, pela qual foi declarada extinta a escravidão no Brasil.

Completava-se, portanto, com aquele ato da Regente Imperial, a proposta apresentada já na primeira legislatura Constituinte do Império, por José Bonifácio, ao afirmar: "É tempo de irmos acabando gradualmente até os últimos vestígios da escravidão entre nós, para que venhamos a formar em poucas gerações uma Nação homogênea, sem o que nunca seremos verdadeiramente livres, respeitáveis e felizes".

A assinatura da "Lei Áurea" precipitou, fora de qualquer dúvida, a Proclamação da República, pouco tempo depois.

Bem a propósito, o Barão de Cotegipe teria formulado, perante a Princesa Isabel, logo após a assinatura da Lei, que a Regente ganhara aquela parada, mas seu gesto significava a perda do trono. Segundo os escravocratas, a "Lei Áurea" havia sido aprovada sem qualquer indenização, o que foi recebido como uma afronta à propriedade privada do grupo que até então sustentava realmente a monarquia.

IMAGEM DA ESCRAVIDÃO

A imagem de que a escravidão brasileira foi branda, não é verdadeira.

O escravo viveu sempre sob constante e brutal regime de trabalho e de maus tratos, os feitores. Oficialmente, a repressão era feita pela Polícia, pela Guarda Nacional e pelo Exército. Por fim, havia a figura do "capitão do mato".

O Imperador D. Pedro II mostrava-se favorável à causa da libertação, manifestando diversas vezes nas suas falas do Trono. Os grandes proprietários, porém, sempre procuravam adiar o debate o mais possível.

PREGAÇÃO ABOLICIONISTA

Em 1867, o Imperador pediu ao Parlamento que estudasse medidas abolicionistas.

Nessa mesma época, uma brilhante geração de estudantes agrupava-se na Academia de Direito de São Paulo. Dela faziam parte Rui Barbosa e muitos outros, dentre os quais o poeta Castro Alves, todos engajados na luta então desenvolvida por Luís Gama. Promoveram grande pregação abolicionista, obtendo a adesão das Lojas Maçônicas.

Desencadeava-se, assim, a primeira parte da luta abolicionista, tendo como líderes Rui Barbosa, Castro Alves e Luís Gama.

Em 1871 seria aprovada a chamada "Lei Rio Branco" ou "Lei do Ventre Livre", que declarava livres os filhos de escravos nascidos dali para diante.

Toda a movimentação chegara ao auge, porém, na década de 1880.

A segunda fase da campanha pela abolição, depois da "Lei do Ventre Livre", ganhara dimensão. Reavivava-se a ação parlamentar sob a liderança de Joaquim Nabuco, que apresentou um projeto abolindo a escravidão, mas foi rejeitado. Deputado por Pernambuco, Joaquim Nabuco sofreu forte pressão dos escravagistas e não conseguiu ser reeleito em 1882. Mas aproveitou para escrever, nesse período, uma obra clássica contra a escravidão: "O Abolicionismo".

Enquanto isso, a luta prosseguia em todo o País. O Centro Abolicionista de São Paulo reunia advogados, jornalistas, estudantes, dentre eles, Júlio de Castilhos, Alberto Faria e Raul Pompéia.

No Rio de Janeiro era fundada a Sociedade Brasileira Contra a Escravidão. Logo em seguida, também no Rio de Janeiro, surgia a Confederação Abolicionista, liderada por José do Patrocínio. Este, ao lado de Rui Barbosa e Luís Gama, foi, sem dúvida, o líder maior da causa abolicionista.

Veio a "Lei dos Sexagenários", em 1885, que libertava os escravos com mais de 60 anos. Era mais um passo rumo à abolição, embora a resistência dos que defendiam o trabalho escravo ainda fosse grande.

O projeto apresentado à Câmara por Afonso Celso, em 1887, propondo a abolição imediata, não foi aprovado.

Mas a "Lei Áurea" estava a caminho e não tardaria. Em 1888, a Princesa Isabel, Regente do Trono em substituição ao pai, que se encontrava na Europa, convocou o gabinete presidido pelo Ministro João Alfredo para resolver a questão da abolição. Foi quando elaborou-se a chamada "Lei Áurea" que aboliu a escravidão no Brasil.

A Lei foi sancionada no dia 13 de maio de 1888, tendo apenas dois artigos:

"Art.1º - É declarada extinta a escravidão no Brasil.

Art.2º - Revogam-se as disposições em contrário".

UM SÉCULO DEPOIS

Passado um século, muitos lamentam que a escravidão não tenha acabado por completo, de qualquer modo ela ainda existe sobre camadas [illegible] da população [illegible], e que a [illegible], infelizmente, continua sofrendo a discriminação da cor, não tendo ainda, a liberdade e a igualdade em todo a plenitude.

Daí, porque, a luta continua para que seja eliminada, de vez, toda a discriminação que ainda existe. A luta por novas conquistas, pela igualdade plena, pelos mesmos direitos.

Esta é a nova razão da qual estão engajados importantes segmentos da sociedade, sob a liderança da própria raça e de quantos, sem qualquer preconceito, defendem uma sociedade justa, livre e igual.

Material nacional: Empresa Brasileira de Notícias (EBN) - Local: [illegible] Tavares, Willian [illegible] - [illegible] - Diagramação - Francisco José [illegible]

Cônsul do Togo abre festejos em Porto Velho

Fotos: J. Gomes





Marcos Ananias foi recebido por Emiliano de Oliveira e depois concedeu entrevista à Imprensa

Ao desembarcar, ontem pela manhã, no aeroporto Belmont, em Porto Velho, onde participa das solenidades do Centenário da Abolição da Escravatura, o cônsul honorário da República Africana do Togo no Brasil, Marcos Francisco Ananias, falou da necessidade de se conhecer que a questão do negro é mundial e não problema exclusivo do Brasil nem tampouco da África.

Segundo ele, "é claro que nem sempre podemos pensar que em cem anos todas as coisas seriam as mesmas. Gostaríamos que fosse, mas o bastante importante que nesse Brasil de hoje e de amanhã tudo é festa, aniversários especialmente uma grande oportunidade de que os negros do Brasil e da África, têm para reverenciar".

Acompanhado da comitiva que foi recebê-lo, entre eles o presidente da comissão coordenadora da programação do Centenário da Abolição, advogado Emiliano de Oliveira, e a secretária da comissão professora Nazaré Silva, afirmou que esta é a primeira vez que vem a Rondônia, mas já tem muitas informações a respeito de estudos, pesquisas e mesmo através de contatos periódicos com Emiliano.

Indagado sobre sua posição quanto à discriminação racial que impera no Mundo, Marcos Francisco Ananias [illegible] frisando ser este ponto muito complexo e difícil de ser discutido. "Mas é claro que existe alguma discriminação em algum lugar do Mundo, mas não existe uma linha traçada para dizer precisamente. É verdade que o pensamento está ligado à isto mesmo".

Para o advogado Emiliano de Oliveira, a visita do cônsul do Togo a Porto Velho é um marco histórico. "No momento em que todo o Brasil comemora o centenário da Abolição, é uma honra termos um homem com conselho e gabarito internacionais e que em, durante mais de 15 anos, trabalhando em prol do levantamento nacional do negro no Brasil, tendo, inclusive, participado, juntamente comigo, no exterior, de seminários e conferências sobre a problemática diversas sobre a raça. Eu aqui caracterizo que, efetivamente, o negro no nosso País está andando para ser melhor compreendido".

O Grupo Cabeça de Negro, segundo se especulava [illegible] não participaria mais da programação oficial do Governo, em função de não haver recebido os recursos esperados para montar seu trabalho, denominado "Axé". Sobre isso, Emiliano de Oliveira disse desconhecer completamente, informando, inclusive, que "já recebemos o dinheiro que aguardávamos de Brasília".

A programação começou ontem, com a palestra do cônsul Marcos Francisco Ananias, depois da apresentação do grupo Mandinga, no auditório do Tribunal de Contas. Hoje, a partir das 20 h [illegible] [illegible] centenário da Abolição e [illegible] "O Negro na Atualidade Social" e às 22h30, no ginásio do Cameda Dorsi, show com o Cabeça de Negro.

Câmara de Porto Velho entregará 30 comendas

Em comemoração aos 100 anos da Abolição no Brasil a Câmara Municipal de Porto Velho estará condecorando, hoje, inúmeras personalidades, entidades, grupos e associações de classe que se destacaram na sociedade por seus feitos, reconhecidamente comprovados, como exemplar profissional e movimento e, em especial, na luta pela defesa dos direitos da pessoa humana ou das instituições democráticas, conforme reza o projeto de resolução apresentado pelo vereador João Paulo das Virgens Lima e aprovado pela maioria absoluta dos votos.

Este ano, excepcionalmente, a Câmara agraciará cerca de 60 pessoas e entidades por se tratar, conforme afirmativa do vereador João Paulo, do Centenário da Abolição. A partir do próximo ano a comenda será concedida apenas uma pessoa, entidade ou grupo, após a indicação haver sido apreciada por uma comissão especialmente formada para estudar o nome.

Estão sendo agraciados hoje as seguintes pessoas e entidades: TV-Rondônia; Luiz Malheiros Tourinho, presidente da Fiero; dom João Batista Costa; Ezio Ricardo dos Santos; Luiz Ventura de Oliveira; João Alexandre Filho; Cleveland Dery; Lucio Gurgel do Amaral; Helena Coimbra Fonseca; coronel Carlos Augusto Godoy; conselheiro Hélio Máximo Pereira; dom José Martins; comandante da Polícia Militar; Violeta Requina Jones Alleyne; desembargador Clemenceau Pedrosa Maia; deputado Odaísa Fernandes; Julius Lufins; deputado Chagas Neto; Grupo Cabeça de Negro; Ivanir de Paula (UBA); Valter Paula de Souza; Floriano Riva; José Jaime Rodrigues Muniz; Francisco Torres; desembargador César Montenegro; pastor Luiz Tiburcio de Melo; Nelson Coimbra; Dionísio Shockness; professora Lucia da Shockness Bentes; Silas Shockness; padre Zeraldo Gomes da Silva; Miguel Araújo do Prado; Antonio dos Santos Almeida; Hélio Lopes França; Mário Calixto Filho; Rosendo Pascoal de Oliveira; Dirceu Queiroz; João Rosky; Antonio Lopes da Silva, Manoel Bastos Costa, irmã Rosa Gandelf e Maria Garcia, devendo, até a manhã de hoje completar o número de 60, agraciados, que serão informados pelos proponentes da comenda.

A sessão solene da Câmara Municipal de Porto Velho terá início às 19 horas, quando a Banda da Polícia Militar de Rondônia estará executando os Hinos Nacional, do Estado e do Município, seguido da entrega das comendas com a presença de várias autoridades e da população em geral. Logo após a sessão será oferecido um coquetel.



Dionísio Shockness será um dos homenageados hoje à noite

Em Cacoal, a primeira palestra no interior

Cumprindo a programação que desenvolve, a Comissão do Centenário da Abolição promoveu em Cacoal, nos dias 7 e 8, palestras e debates sobre o tema "O Negro na História do Brasil", no Centro de Estudos Supletivos de Cacoal.

O grupo teatral "Essência das Coisas" colaborou com o programa da Comissão do Centenário da Abolição, sobretudo através dos jovens Olinto e Chirão, que tudo fizeram para facilitar o trabalho das palestras. A platéia era predominantemente jovem e, a julgar pelo interesse demonstrado pela comunidade intelectual do Município de Cacoal, a Comissão deverá promover mais duas palestras durante o mês de junho, bem como em outros Municípios do Interior.

De acordo com a programação que vem sendo desenvolvida pela Comissão do Centenário da Abolição, a cidade de Cacoal foi o primeiro Município do Interior visitado por membros da Comissão. O próximo Município será Guajará-Mirim, onde os membros da Comissão cumprirão uma programação que inclui a presença do cônsul do Togo, representante diplomático que proferirá palestras em Porto Velho.

Na cidade de Guajará-Mirim, segundo a programação elaborada, a secretaria Municipal de Cultura, Tereza Chamma, organizará as solenidades que serão realizadas no Município, bem como o roteiro de visitas a ser seguido pelo representante africano, inclusive, uma visita à Bolívia, na margem esquerda do rio Mamoré. O cônsul geral do Togo permanecerá por dois dias na cidade de Guajará-Mirim. Vale ressaltar que esta é a primeira vez que Rondônia recebe a visita de um representante diplomático africano, muito embora seja bastante significativa a população negra que vive na região, sobremaneira a corrente do Guaporé e a corrente do Caribe.

DESCUBRA O OURO EM PORTO VELHO.

o condomínio

Lotes de 300 m2
Terreno todo murado
Garantia de acesso
Piscina
Quadras de esportes
Play-ground
Todo asfaltado

as casas

68 m2 de área coberta
2 quartos
Salas de jantar e estar
Dependências completas
Pisos em paviflex e cerâmica
Telhas de barro
Apenas 100 unidades





É o Residencial Icaraí 1 e 2. Mais um lançamento com a qualidade EGO. Casas de primeira com toda a mordomia de um condomínio fechado, o único em seu estilo em Porto Velho. Conheça os detalhes desta mina.

RESIDENCIAL ICARAÍ 1 e 2

Construção e Vendas:

EGO

STAND DE VENDAS
Rua Almirante Barroso, 1170
Fone 221-1131 - Porto Velho - RO

Financiamento:
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ANTES DE TUDO UM BANCO SOCIAL

100 ANOS DE LIBERDADE?

É HORA DE REAVALIAR A HISTÓRIA

> "Vamos mostrar para os turistas que o Brasil ainda é um dos países mais racistas do Ocidente e que aqui a Abolição não se consumou na prática".
>
> Sérgio Thomaz - Líder do Movimento Negro do Rio

> "O Brasil possui um grande pré-requisito para integração do negro - as baixas taxas de racismo, pois o brasileiro tem vergonha de ser racista, ao contrário dos habitantes do Sul dos Estados Unidos e da África do Sul".
>
> Voltaire Schilling - historiador

Brasília e Sucursais (do Serviço Especial do EBN) - "Os negros não vieram para o Brasil como boçais e brutos. Foi ao chegar que os embruteceram. A maioria dos escravos vindo da África tinha uma cultura muito sofisticada e uma vida espiritual muito avançada, mas foi brutalizada pela escravidão no Brasil. E hoje se conta a história do avesso".

Esta afirmação é do Ministro da Cultura, Celso Furtado, ao analisar a importância da raça negra na formação do povo brasileiro, em função dos 100 anos da Abolição da escravatura em nosso país. A data será lembrada hoje, feriado nacional, com um pronunciamento do presidente José Sarney em Rede Nacional de Rádio e Televisão, além de muitos eventos, entre cultos religiosos, shows, debates, manifestações, mostras de filmes e exposições que ocorrerão em todo o Brasil.

"O que queremos com o programa do Centenário da Abolição - diz o Ministro Furtado - é que a sociedade abra espaços expressamente para a ascensão da população negra. Cada escola brasileira, por exemplo, tem de ter um regime especial para os estudantes negros. É preciso tratar desiguais de forma desigual".

Enfático, observa o Ministro da Cultura que o Brasil precisa ver, neste momento histórico, que o negro escravo contribuiu de forma fundamental para o desenvolvimento da economia nacional. "Quando estudei economia - prossegue Furtado - aprendi como foram os escravos negros que trouxeram a metalurgia para o Brasil. Não foram os europeus. As primeiras fundições de ferro do Brasil foram trazidas da África. Isto tudo se ignora quando se estuda a história".

É este sentimento de reavaliação da história que está dominando a comunidade negra no Rio de Janeiro, organizada para fazer do 13 de Maio algo mais do que a data em que se comemora um sinal da Lei Áurea, assinada pela Princesa Isabel. O dia será aproveitado para reflexões sobre a situação em que vivem os negros no Brasil, lembrando todas as formas de discriminação a que são submetidos cotidianamente. Por isso, é que nesta sexta-feira "não há nada para ser comemorado, muito pelo contrário", conforme reivindica um dos líderes do Movimento Negro do Rio, Sergio Thomaz dos Santos, do "SOS racismo". Segundo ele os negros do Rio passarão a data fazendo passeatas e manifestações nos principais pontos turísticos da cidade.

"Vamos mostrar para os turistas que o Brasil ainda é um dos países mais racistas do Ocidente e que aqui a abolição não se consumou na prática. A situação para o negro não mudou quase nada desde aquela época. Só alguns negros [illegible], pois diante da perspectiva da libertação, em 1888, havia mais união e agora os negros estão divididos por uma questão de sobrevivência", enfatiza Sergio Thomaz.

Do mesmo pensamento compartilha a socióloga Neusa Teixeira, presidente do Centro da Mulher Brasileira, cujo trabalho está engajado em pesquisas e orientações principalmente relacionadas com a mulher negra. "Se as mulheres já sofrem discriminação socialmente e no trabalho, imaginem as mulheres negras que acabam sempre humilhadas perante os homens", justifica Neusa.

Entretanto, ela ressalta que não se pode falar na realidade do negro no Brasil como um todo. Segundo a socióloga, com o passar dos anos, os negros acabaram se dividindo e "atualmente, não se pode negar a existência de uma burguesia negra, uma classe média negra composta por pessoas como Pelé, Gilberto Gil e a Benedita da Silva que, apesar de lutarem pela igualdade do negro, não sente os reflexos do racismo, enquanto a maioria negra ainda padece dos males do racismo, do escravismo, da marginalização, sem qualquer esperança de ver seus problemas resolvidos".

Mas, revoltado mesmo com a atual situação do negro no país quem está é o ex-deputado Abdias do Nascimento que, em seus 74 anos de vida, diz ter experimentado todas as formas de discriminação que um negro pode sofrer. Para ele, a abolição da escravatura nada mudou para o negro nesses 100 anos que se passaram. "O que mudou foi apenas a denominação de escravidão para discriminação - assinala Abdias - pois toda a raça continua a ser desrespeitada em seus direitos de cidadania".

Em 1946, Abdias do Nascimento apresentou uma proposta à Assembléia Nacional Constituinte que havia sido aprovada na Convenção Nacional do Negro, realizada em São Paulo, no ano anterior. O manifesto pedia aos constituintes que aprovassem na Nova Carta um artigo colocando a discriminação racial como crime inafiançável. O projeto foi rejeitado visto que, segundo ele, a maioria da Câmara dos Deputados entendia que não havia discriminação racial no país. Porém, Abdias continuou a luta e o mesmo projeto foi apresentado à atual Constituinte pelos deputados Carlos Alberto (PDT-RJ) e Benedita da Silva (PT-RJ).

Para Abdias, a raça negra no Brasil só conquistará melhores dias com muita luta e participação da sociedade. "Os movimentos negros estão e são indignados e procuram construir algo de alternativo para essa vida de opressão, destituição e humilhação a que são submetidos", assegura o ex-deputado negro, acrescentando que "a questão da discriminação racial no Brasil é muito mais profunda do que imaginamos e não são os movimentos negros que vão conseguir reverter o processo. É preciso muito mais, a começar pela conscientização da criança. O que implica em toda uma modificação dos moldes educacionais no país".

Outra personalidade que se preocupa com o presente e o futuro da comunidade negra é o historiador, professor e escritor Joel Rufino. Autor de 20 livros sobre o negro e atualmente trabalhando o primeiro dos oito volumes da "Introdução à História do Negro no Brasil", juntamente com Décio Freitas e Clóvis Moura, Rufino também desenvolve o programa "quanto vale um negro", com o apoio do Instituto Superior de Estudos Religiosos, e que tem como objetivo reforçar a identidade das crianças negras, a partir da crise que enfrentam na entrada nas escolas que trabalham com modelos brancos de pedagogia.

Desenvolvido na Escola Estadual Tia Ciata, no sambódromo, o programa garante orientação aos professores no sentido de definir uma pedagogia específica. Com textos e dramatizações, sem a utilização de livros comprados e impostos para crianças brancas. Os resultados já começam a aparecer, pois apesar do pouco tempo da experiência, segundo Joel Rufino, "os índices de evasão e repetência são praticamente insignificantes".

Para Joel Rufino, essa conscientização a partir das crianças é fundamental para uma mudança em favor da raça negra no país, pois no Brasil o negro é explorado duplamente: "primeiro, como proletário, com salários aviltados e falta de perspectivas, depois, com a carga da cor, que constitui uma condição social e é responsável por uma baixa de até 70 por cento nos salários do trabalhador", avalia Rufino.

Estas e outras reflexões também estão sendo feitas pelas comunidades negras em São Paulo. Desde o final do ano passado, diversos simpósios em entidades de ensino superior, especialmente na Universidade de São Paulo, estão debatendo os problemas do negro no Brasil. A Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), por exemplo, editou uma coletânea de estudos sobre o papel do negro na economia paulista. Da mesma forma, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP já promoveu seminários sobre as condições do negro no Brasil.

Ainda em São Paulo, "Escravidão" vai ser o tema de um Congresso Internacional que começa esta semana e encerra dia 13 de junho na Universidade de São Paulo, e participando da programação alusiva à Abolição da Escravatura. Nesta sexta-feira (13), delegações da África e dos Estados Unidos, sairão do Largo do Paissandu, onde fica a Igreja da Irmandade do Rosário dos Homens Pretos. Numa caminhada de luta e reflexão pelas ruas da capital paulista.

Em Salvador, os negros da cidade mais negra da América Latina não consideram que o 13 de maio represente o Dia da Abolição. Para a maioria deles, o dia da morte de seu líder o Zumbi dos Palmares. É que deveria ter algum significado especial para a raça negra no país. Segundo explica a socióloga Lino Almeida. "Os negros saíram da senzala e foram jogados na sarjeta. Comemorar o centenário da falsa abolição é brincar com a gente".

Por isso, o Movimento Negro Unificado da Bahia resolveu fazer no dia 12 uma concentração contra o dia 13 de maio. O próprio secretário de Cultura do Estado, José Carlos Capinam, faz uma reflexão crítica sobre a questão: "A chegou o Brasil [illegible] dos negros uma recuperação da história brasileira, de toda cultura que foi [illegible] pela cultura africana. Chegamos aos 100 anos da Abolição sem [illegible] e que nos [illegible] do negro dentro de nós. O ano do Centenário da Abolição tem nos obrigado a pensar nisso. A grande [illegible] a comunidade negra [illegible] feita e grande parte dela não aceita comemorar o 13 de maio. O que, de certa forma, é justo", afirma ele.

Por isso, os principais líderes do Movimento Negro em Alagoas [illegible] que no dia 13 de maio de 1888 a Princesa Isabel foi pressionada pelo poder econômico para assinar a Lei Áurea. E assim, o [illegible] do Centenário da Abolição





Os negros estão sempre dispostos a contar e recontar a história de sua própria raça, rica por excelência, onde [illegible] grandes nomes, [illegible] privilegiados [illegible] da realidade que os negros enfrentam, hoje no País. O talento e a dignidade dos negros são incontestáveis.

100 ANOS DE LIBERDADE?

O NEGRO DEIXOU DE SER UMA MINORIA NO BRASIL

deve ser na verdade, um dia de reflexão, um dia nacional de luta contra o racismo. Militante da Associação Cultural Zumbi e representante da Mulher Negra no Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, Maria do Socorro, enfermeira, observa que "no Brasil, antes da assinatura da Lei Áurea, os negros lutavam e morriam por seus direitos à liberdade". Mas, passados 100 anos da Abolição, não há razão para comemoração. Segundo ela, porque "os negros não vivem mais nas senzalas, mas estão na periferia das cidades, nas favelas, em apartamentos ou no campo trabalhando por um salário de escravo".

Além disso, ressalta Maria do Socorro, no Brasil ainda existe pobreza e socialmente desorganizados. "Só para se ter uma idéia geral da situação, em União dos Palmares bem próximo à Serra da Barriga, a maioria dos 10 mil habitantes desconhece a luta de Zumbi e o seu significado para a História do Brasil. Por isso, defendendo também que o dia 13 de maio seja um dia de reflexão e de resgate da história negra no Brasil".

Pela mesma razão, o Centenário da Abolição não será comemorado em Minas Gerais, pois, para o Movimento Negro Unificado, a Lei Áurea não significou a integração do negro na sociedade. "Em Minas, a mulher negra está marginalizada, mesmo com a abolição, e nos setores agrícola e de garimpo. Ela vive em estado de pobreza e de miséria" comenta a deputada Benedita da Silva (PT-RJ), que participou recentemente em Belo Horizonte de um seminário sobre a negritude.

Para a líder do Movimento Negro em Minas, Maria [illegible] Queiroga, os 100 anos da abolição da escravatura pouco alteraram a situação econômica, financeira e social da população negra. Pelo contrário, "o racismo continua sendo um instrumento de opressão, exploração econômica, controle e dominação social". Entre as regiões mineiras, onde o negro sofre mais discriminação, ele lembra o Triângulo, onde, no passado, foi grande o número de quilombos.

Em Pernambuco, um dos líderes do Movimento Negro Unificado, o escritor Joseph Mota, diz que a passagem do centenário da Abolição da Escravatura no Brasil merece uma atitude crítica. Ele explica que os negros consideram que tanto a Lei Áurea, quanto a Lei Afonso Arinos, não expressam [illegible] as manifestações sociais e nem foram elaboradas para proteger o negro. Lembra que a Lei Afonso Arinos, por exemplo, foi criada no momento em que o Brasil precisava dar uma satisfação ao Mundo.

"Ela só foi aprovada porque uma bailarina negra norte-americana, Catherine Dunham, foi barrada num hotel do Rio de Janeiro, por ela ser famosa e porque o Brasil precisava vender aos Estados Unidos uma imagem que aqui os negros e os brancos viviam igualmente. A lei foi colocada às pressas para votação e aprovada", segundo o escritor Joseph.

Para o escritor, ser negro no Brasil, para quem não é consciente da cor da pele, significa uma tragédia existencial porque todo o referencial que é repassado é o da cultura dos homens brancos. Até mesmo o folclore registra isso quando diz que "todo o negro é culpado desde que prove o contrário". A própria polícia tem no negro um suspeito em potencial, comenta Joseph Mota. Acrescentando: "Para um branco é muito difícil sentir na pele os problemas de um negro. Mesmo porque existem muitos, [illegible] que tem [illegible] de homem negro, mas de homem branco". Por isso, o Dia da Abolição será lembrado no Recife com debates e exposições promovidas pela Fundação Joaquim Nabuco, mostrando a situação do negro antes e depois da Lei Áurea e tentando recuperar a verdadeira história sobre a escravidão no Brasil.

"Negros, o 13 de maio não é nosso dia". É com esse slogan comentando que o movimento de União e Consciência Negra do Ceará vai marcar a data alusiva à Abolição. Nesta sexta-feira, essa postura de protesto e conscientização é respaldada pelo professor de História da Universidade Federal do Ceará, Eurípedes Funes, que desmente o mito da democracia racial. Para ele, a situação do negro não mudou muito desde a libertação, pois ao invés de passar a uma condição de igualdade social, ele foi igualado ao branco apenas, "numa agravante de que a [illegible] força de trabalho".

Segundo o professor Eurípedes Funes, a existência da Lei Afonso Arinos só vem demonstrar a persistência do preconceito e das desigualdades sócio-econômicas entre brancos e negros no Brasil. "Num país onde não existe preconceito, qual a necessidade de uma lei que assegure a igualdade de direitos entre brancos e negros?", questiona.

Essa discriminação permanece também e forte no Ceará, chamado "Terra da Luz" por ter sido pioneiro na Abolição dos Escravos. Inicialmente ela ocorreu no dia 25 de março de 1883 em território cearense) na cidade de Redenção, a 255 quilômetros de Fortaleza. Na opinião de Paulo Pereira Lemos, da Coordenação do Movimento de União e Consciência Negra "temos que fazer uma parada para refletir até que ponto a abolição representou efetivamente o fim do escravismo para os negros". Ele lembra que o Ceará é um dos estados brasileiros onde o preconceito é mais arraigado, o que vai ao encontro ao caráter libertário de sua atitude pioneira.





O negro ainda não se libertou totalmente dos sofrimentos. Enfrenta, principalmente, uma discriminação econômica, embora esteja sempre disposto a contribuir, com sua rica cultura, para o desenvolvimento do país.





Entretanto, o professor Eurípedes Funes tem uma explicação: "No caso do Ceará, a libertação dos escravos não afetou, de forma alguma, a economia, pois na época já surgiram outros mecanismos de relações de produção, estando o escravagismo superado e degradado". De qualquer forma, o movimento negro no Ceará avalia que não existe motivo para comemorar os 100 anos da Abolição, pois se algumas coisas mudaram apenas foram as condições de escravidão "com os negros saindo das senzalas e sendo colocados nos morros das favelas".

"São 100 anos de Abolição, não 100 anos da Lei Áurea". Esta é também a avaliação do Diretor do Centro de Estudos da Cultura Negra no Espírito Santo, Luiz Carlos Oliveira, para quem a escravidão não foi abolida. Durante todo esse tempo, opina, o branco conseguiu impor a ideologia de que o negro é inferior e para acabar com essa discriminação "é preciso que essa ideologia seja substituída pela igualdade", acrescenta.

Para o sociólogo capixaba, Joaquim Beato, a democracia racial tão propalada "não passa de um mito", já que os preconceitos contra o negro estão arraigados na cultura do país. Beato, que é membro da Comissão Nacional do Centenário da Abolição, criada pelo Ministério da Cultura, salienta que a comemoração alusiva à data tem um aspecto positivo no sentido em que legitima uma discussão que, até então, era tabu. Segundo o sociólogo, "a conscientização pelo fim da discriminação tem que estar presente tanto no negro quanto no branco, porque a divisão das raças "é um ato" [illegible], porque não há condições, no Mundo, de se construir uma nação com uma só raça.

Nesse sentido, "o Brasil possui um grande pré-requisito para integração total do negro - as baixas taxas de racismo, pois o brasileiro tem vergonha de ser racista, ao contrário dos habitantes do sul dos Estados Unidos e da África do Sul", sustenta o historiador Voltaire Schilling, do Rio Grande do Sul. Mesmo assim, ele vê o negro no Brasil duplamente vitimado pelo preconceito:

"Subjugado pelo branco até a Abolição e possuidor de uma mentalidade servil que perdura até hoje. Assim é necessário mudar a mentalidade reinante, pois a servidão psicológica é mais difícil de ser extirpada como movimento. Os negros devem se organizar e valorizar, buscando reverter os 300 anos de servidão, que são muito pesados diante de apenas 100 anos de abolição".

Já o secretário Municipal de Cultura de Porto Alegre, historiador Joaquim Felizardo define a abolição da escravatura como a "questão social mais importante da fase pré-republicana, que veio atrelada a um erro histórico denunciado por André Rebouças à época - a falta de uma reforma agrária concomitante à Abolição que impediu a integração dos 700 mil libertos nas relações capitalistas de produção." Desta forma, a abolição ao lugar de contribuir para o avanço social, político e econômico promoveu uma "regressão feudal" em grande área do país. Como resultado, na visão de Felizardo, os negros não se integram à sociedade e continuam marginalizados por dependência econômica, social e política ao branco. "Dependência que não é só dos negros, mas dos pobres em geral".

Ponto de vista semelhante tem a Coordenadora de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Federal de Sergipe, Neli Santos, para quem a abolição não alterou muito a condição dos negros no Brasil. "Há outras formas de escravismo, como o trabalho de peões e bóias-frias, que são condições subalternas de trabalho, não garantindo o mínimo de sobrevivência, que sempre sobra para os negros". Aliás, em Sergipe, na passagem do centenário da Abolição, o Estado vai perder a única entidade cultural voltada para o trabalho dos artistas negros: a Casa de Cultura Afro-Brasileira será fechada por falta de recursos financeiros para a sua manutenção.

Em João Pessoa, a Chefe do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal da Paraíba, Maria Yara Campos, que, dentro da programação do centenário da Abolição, vem coordenando vários simpósios e debates sobre o escravismo e o racismo no Brasil. Faz esta advertência: "Os negros precisam ter consciência de que eles é quem faz a história. Que eles têm uma história que foi apagada e que a história contada não é história verdadeira do negro". E a professora ratifica: "a riqueza do Brasil foi construída pelos negros, negros descendentes de africanos, que de acordo com dados estatísticos do IBGE representam hoje 44 por cento da população, ou seja em torno de 60 milhões de brasileiros, o que deixa de ser uma minoria, pois é uma maioria".

"A Abolição da Escravatura nada mudou para o negro nesses 100 anos que se passaram. O que mudou foi apenas a denominação de escravidão para discriminação, pois toda a raça continua a ser desrespeitada em seus direitos de Cidadania".

Abdias do Nascimento, ex-deputado

"Atualmente, não se pode negar a existência de uma burguesia negra, uma classe média negra composta por pessoas como Pelé, Gilberto e Benedita da Silva que, apesar de lutar pela igualdade do negro não sente os reflexos do racismo".

[illegible], Presidente do Centro da Mulher Brasileira

Classificados

MARKETING POLÍTICO

VOCÊ QUE NÃO PODE PERDER AS ELEIÇÕES!

[illegible]

CONHEÇA A FUNDO ESTES E OUTROS TEMAS, NO DIA 25 e 26.05.88:

[illegible]

LOCAL: Rondon Palace Hotel - Av. Gov. Jorge Teixeira Esq. c/ Jacy Paraná. RESERVAS E INSCRIÇÕES: No Rondon Palace Hotel ou pelos Tels: 221-2361 e 223-322. DATA DE REALIZAÇÃO: 25 e 26.05.88 das 8:30 às 18hs (com intervalo p/almoço). TAXA DE INSCRIÇÃO:
07 OTN (inclusos almoço) para as inscrições até o dia 18.05.88.
09 OTN (inclusos almoço) para as inscrições a partir de 19.05.88.

PROMOÇÃO:

B&P - Consultores Associados
CGC/MF [illegible] - Cx Postal 1403 - CEP 78900 - Porto Velho-RO

MASSEY FERGUSSON - 295 VENDE-SE

Vende-se um trator agrícola Massey Ferguson - 295, ano 1985, com 2.100 horas trabalhadas equipado com lâmina, hidráulico na traseira, cobertura de proteção, acoplado a uma retroescavadeira, direção hidráulica. Ótimo estado, a qualquer prova. Valor Cz$ 3.500 mil completo, ou Cz$ 2.500 mil só o trator. Tratar com Marcos Antônio Sátiro no Gabinete da Liderança do PMDB na Câmara Municipal de Porto Velho, onde o equipamento poderá ser visto.

MINERAÇÃO ORIENTE NOVO S/A - admite: Engenheiro Mecânico, Bragais e Lubrificador. Os interessados deverão comparecer na segunda-feira à Rua Alexandre Guimarães, 1927 - Areal, no horário das 7:30 às 11:00 e das 13:30 às 17:00.

Mande aquele recado para quem você ama nos Classificados do ALTO MADEIRA, e pague na conta telefônica.

Ligue:
CLASSIFONE
ALTO MADEIRA
221-7770



CLASSIFONE
ALTO MADEIRA
221-7770

COMÉRCIO REPRESENTAÇÃO LTDA

Wood

Móveis para escritório, forros divisórias e decorações.
Representante exclusivo da Italma S.A

Av. 7 de setembro 2. 338 - Tel. (069) 223-1316
Porto Velho Rondônia

ALUGA-SE ESCRITÓRIOS (CENTRO COMERCIAL)
Edifício Rio Madeira
Tratar com Ednar, fone: 221-5275 - ou Neusa fone: 223-2787

Aluga-se prédio central com 9 salas - 2 andares Av. Presidente Dutra c/ Carlos Gomes. Tratar com Ednar fone: 221-5275 - ou Neusa fone: 223-2785

ORAÇÃO A SANTA CLARA

[illegible]

Agradece L.S.B.

TRÊS PEDIDOS A ST. ANTÔNIO

[illegible]

Agradece I.H.

CLASSIFONE
Ligue para: 221-7770

CUSTA MENOS DO QUE UMA CARTEIRA DE CIGARROS.

Um anúncio como esse nos classificados ALTO MADEIRA custa pouco, mas tem um poder de venda muito grande. Para vender, comprar, alugar, trocar, recrutar empregado, ligue

CLASSIFONE
ALTO MADEIRA
221-7770

Fiat: tecnologia e carinho que ninguém tem.

Versatilidade e segurança

ATENDA SEUS PACIENTES
COM RAPIDEZ
EFICIENCIA E ECONOMIA



Fiat Elba Ambulância











visite sua concessionária AV. CARLOS GOMES,1135 TEL.(069) 221-5789,221-5275

EDUCAÇÃO PARA LIBERDADE NEGRA
13 DE MAIO - EXISTIU A ABOLIÇÃO?



Prof. Luiz Santos
Presidente da Academia Rondoniense de Educação.
Secretário Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC.
Conferencista Internacional.
Professor da Universidade Federal de Rondônia

AXÉ PARA TODOS. Muito bonito. Centro que todos os olhos. Fundamental que provoca uma reflexão. O conhecimento e a aplicação da cultura afro se tornam "desafios" nesse momento de comemorações do CENTENÁRIO DA LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS NEGROS NO BRASIL. A comemoração nos leva, também, aos fatos históricos, a Lei 581 - Eusébio de Queiroz, em 4 de setembro de 1850, proibindo o TRÁFICO NEGREIRO; a de 28 de setembro de 1871 - LEI DO VENTRE LIVRE; a de 28 de Setembro de 1885 - Lei Saraiva Cotegipe ou melhor a LEI DO SEXAGENÁRIO e finalmente a Lei 3353, aprovada em sessão especial, num domingo, a Lei João Alfredo ou melhor a LEI ÁUREA, que tornou livres todos os escravos negros no Brasil". Novamente a história. Uma lei que pretendeu tirar a "mancha" da escravidão negra no País, assim com o eminente jurista Ruy Barbosa, a "Águia de Haia", quando então Ministro da Fazenda mandou "queimar" todos os recibos, escrituras e documentos das transações das "peças negras", em nome que se davam aos cidadãos negros escravos. Isto esse do eminente Ruy Barbosa, que viera desmacular a imagem e retirar da história um fato que sobejamente marcou e foi pesado de pai para filho. Os [illegible] que vão, desde a época da SENZALA, da SINHÁ, do coronel de Fazenda (até hoje existe) do NHÔ VELHO, da MÃE PRETA, da AMA DE LEITE, do NEGRINHO DO PASTOREIRO, do ESCRAVOCRATA, mas será que esses idos tempos se foram ou simplesmente mudaram de momentos e de formas.

O fato é que, apesar dos poderes, da dita "Libertação dos Escravos Negros", em 13 de maio de 1888, as consequências até hoje são sentidas e que podemos refletido no próprio processo social e no educacional. Para isto é muito além, quando em 24 de junho de 1987, a deputada Constituinte BENEDITA, a BENÉ, assumiu a presidência dos trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte, houve fotos, reportagens, entrevistas - "pela primeira vez na história do Brasil e do parlamento maior é quebrada uma tradição, por uma mulher, e negra, assumir os trabalhos do Congresso Nacional", como se fosse algo extrapolante. Tiram as conclusões. Até mais, no segmento educacional há de se questionar a não existência de Diplomatas Brasileiros formados pelo famoso Instituto Rio Branco, mesmo para os países da África. Porque? E nos altos escalões das Forças Armadas.

Quais são os negros que ocupam os cargos e funções na ativa com 5 (cinco) estrelas. No Brasil bastaria se reportar ao livro americano: "Um Negro na Casa Branca". Citaríamos, também, a obra maior de Carlos A. Hasenbalg "Discriminações e Desigualdades Raciais no Brasil" que seriam suficientes para identificar o 13 de MAIO e as próprias comemorações da libertação dos escravos negros no Brasil. Também é por razões óbvias que Florestan Fernandes, em "CIRCUITO FECHADO", nessa década, questionava a situação do negro na sociedade moderna, mecanismos escolares e a tentativa de retratar o que verdadeiramente foi a escravatura negra no Brasil, que CACÁ DIEGUES revelou no filme "QUILOMBO" e ABDIAS NASCIMENTO retrata em "NEGRO REVOLTADO" toda uma conjuntura de além mar, na distante MÃE ÁFRICA. Nas escolas superiores e nas universidades, os fenômenos discriminatórios se fazem notórios e não ficam aquém, basta ver os esforços despendidos para se alcançar o "status quo", o do negro e o de outra raça. O dispêndio de energia e da intelectualidade para evitar "tropeços" em qualidade de condições.

Nos bancos escolares, cabe ao professor, em especial o da área de história, retratar fielmente a verdadeira história da abolição da escravidão negra no Brasil, desde os idos das Capitanias Hereditárias e fundamentalmente os aspectos econômico-financeiros, pois como nos lembra ANÍSIO TEIXEIRA: "mais parece que na educação os campos mais polêmicos são exatamente aqueles que dizem a segmento de uma descolonização, em especial a história da educação e a história das histórias. Para se ter uma idéia sobre o regime escravocrata vejamos qual o nível jurídico-político visto que o negro era classificado como SEMOVENTE, ou seja, era equiparado aos bois, carneiros e outros animais, SEM NENHUM DIREITO; quanto a ideologia, existia um esforço grande para (ainda hoje existe) desculturalizá-lo e representá-lo sempre como ser boçal, rude, primitivo e boçal.

É sabido que os livros didáticos procuram suavizar e mostrar uma escravidão negra no Brasil diferente e mais humana do que a dos Estados Unidos da América do Norte, mas a simples citação dos livros contábeis encontrados dizem: ... Recibi..... duas (2) molecotas cativas mortas no mar (sem valor); 1(um) negro adulto, vendido a Ignácio Marinho em 30 de maio ao preço de 90.000 mil réis ou como diz o Jornal do Commercio de 02/01/1841 página 06 "ALUGA-SE na rua da Praia do Peixe, número 17, HUMA PRETA DE LEITE, do primeiro parto. Quem pretender dirija-se ao mesmo anima". Foram encontrados em diversos lugares e localidades os seguintes instrumentos de tortura, entre outros: GARGALHEIRAS; CABETA (para tornozelos) VIRA-MUNDO (para mãos e pés); TRONCO. A Lei Áurea, de 13 de maio de 1888, que recebeu o número 3353, assinada pela Princesa Isabel-Regente e pelo Ministro Rodrigo Augusto da Silva em seu artigo 1º - "É DECLARADA EXTINTA DESDE A DATA DESTA LEI A ESCRAVIDÃO NO BRASIL" - Artigo 2º - "REVOGAM-SE AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO". O grande questionamento surge: Será que houve realmente extinção da escravidão negra no Brasil? Será que não existe mais discriminação de raça e preconceito de cor? O que em si significa LIBERDADE. Mas que liberdade? É o segmento social? A identificação no sistema? Curiosamente, no mesmo período, a Inglaterra exigia trabalhadores livres, assalariados, a escravidão sob qualquer aspecto era incompatível com o capitalismo. A própria "coincidência" merece uma reflexão sobre a "Lei Áurea". Alguns fatores merecem, também, serem citados sobre o reflexo e as consequências da Escravidão Negra no Brasil: a) ideologia do branqueamento por parte dos negros; b) a própria ideologia da democracia racial no Brasil (Lei Afonso Arinos); c) a ausência do negro na publicidade; e) a imagem da mulher negra no livro didático.

Na verdade, o problema do negro no Brasil continua a existir e que se pode comparar ao programa da "Voz do Brasil", que todos sabem que existe, mas poucos escutam. 13 DE MAIO de 1988 - CENTENÁRIO DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO NEGRA NO BRASIL, a realidade aí está, as conclusões ficam por conta dos intérpretes. No ponto de vista geral, sugeria pela educação, pelo saber, pelo conhecimento, pela integridade da educação teremos a VERDADEIRA LIBERTAÇÃO DA ESCRAVATURA NEGRA. O conhecimento e o saber são os dois instrumentos de identificação social, principalmente porque a raça humana só existe uma espécie, a espécie do HOMO SAPIENS, que surgiu há cerca de 250 mil anos. O conhecimento é verdadeiramente a EDUCAÇÃO PARA A LIBERDADE NEGRA.

A semana da reflexão

Professor Carlos Alberto da Silva

Esta semana é de pura reflexão para o negro tão humilhado e relaxado no seu trabalho; tão desconsiderado na sociedade, tão aviltado na sua dignidade neste país. Segundo a História Oficial se completam cem anos da vergonhosa abolição da escravatura, embora saibamos que a brava raça negra continua presa às grossas correntes das elites que não a deixam caminhar. É necessário saber que não se conseguiu liberdade sem consciência e luta.

Interessante como o processo de alienação de um povo se processa. Todos sabemos que essa estória de abolição não passa de um engodo. Não foi uma branca apiedada que libertou o negro, foi o próprio negro que conquistou, iniciando este processo através da organização dos famosos quilombos. Para quem não sabe, os quilombos eram comunidades criadas pelos negros que sentiam sua dignidade covardemente afrontada pelo chicote impiedoso do cativeiro do branco. Esses negros fugiam e procuravam essas repúblicas livres e justas, onde tentavam o negro viver. Isso tudo começou a enfraquecer a figura lendária do senhor de engenho, dos coronéis (hoje latifundiários e fazendeiros). Amedrontados esses senhores da infâmia começaram a pensar em destruir esses refúgios. Alguns quilombos resistiram muitas décadas, como foi o caso do quilombo dos Palmares em Alagoas, onde a frente estava grande líder e herói Zumbi dos Palmares.

Todo esse processo de rebelião e revolta foi enfraquecendo a classe dominante. Vai daqui um adendo: esses senhores de escravos exterminaram milhares de negros, como os alemães fizeram aos judeus. Só que os judeus cagam os seus algozes até a morte; enquanto os negros, ingenuamente, os perdoam ou infelizmente, os perdoaria se seus ainda fossem. Em tempo mais recente ao fim desse repugnante episódio que se denomina escravidão, os negros começaram a partir para o confronto direto, destruindo e incendiando as fazendas. Foi aí que veio o medo nos escravocratas e se idealizou uma saída estratégica para o branco evitar as rebeliões e posar de bom moço. Criou-se, então, uma lei que "abolisse" a mancha branca na História Oficial do Brasil, que foi a escravidão impiedosa que submeteram a briosa raça negra no Brasil, durante quatro malditos séculos.

100 ANOS DE LIBERDADE?

Os tigres da Abolição

Morivalde Calvet Fagundes

Lendo o que andam escrevendo por aí, sobre a abolição da escravatura e sobre os abolicionistas, tenho pena do talento do imortal Osvaldo Orico e do trabalho que ele teve para escrever a sua bela obra sobre José do Patrocínio, chamando-o de "Tigre da Abolição".

Na verdade, a revisão histórica está sendo tão profunda, que corre o risco de não deixar pedra sobre pedra. Se a lei dos sexagenários e a lei do ventre livre e a própria abolição foram uma farsa, o que resta festejar? A quilombagem? O abolicionismo radical? Ou, o abolicionismo moderado? Ou, não há nada a festejar, porque tudo não passou de um sonho, uma quimera, ou fantasia?

Não creio que esta seja a maneira correta de se fazer História, que é a descrição e a interpretação dos fatos. Eles estão aí para serem conhecidos e analisados. Negá-los pode ser sensacional, mas não passa disto.

Para uma verdadeira história da abolição não vejo necessidade de ver José do Patrocínio "ingratamente apeado de sua estátua", como nos tempos de Osvaldo Orico e no seu próprio. Basta que não se queira fazer dele um santo ou um super-homem. Apenas um abolicionista. E dos maiores.

Parece-me que os historiadores atuais estão sendo atraídos pelo brilho das lutas abolicionistas em quilombos e tribunas populares, onde, por certo, buscaram muitos "tigres da abolição". Mas, tenho certeza, a verdadeira abolição foi conseguida dia a dia, no trabalho pertinaz e contínuo, das "formigas da abolição", que foram os maçons abolicionistas, em todo o Brasil, alforriando, de fato, os negros cativos, e dando-lhes trabalho e remuneração digna.

Esta história vai começar a ser levantada no IV Congresso Internacional de História e Geografia, a ser realizado de 18 a 20 de março deste ano, em Londrina, PR, sob o patrocínio da Academia Brasileira Maçônica de Letras e Loja de Pesquisas Maçônicas Brasil.

O ponto de partida para tais estudos é o trabalho do confrade paulista José Castellani, intitulado "Os Maçons e o Movimento Abolicionista da Escravatura", em que o autor dá como a primeira loja maçônica a tratar, em São Paulo, da abolição foi a "perseverança III", de Sorocaba, por proposta do líder Ubaldino do Amaral, em 7 de agosto de 1869, que, assim, se antecedeu de 8 meses ao projeto de Rui Barbosa, neste sentido, apresentado à loja "América", de S. Paulo.

Como se vê, os maçons no Brasil despertaram muito cedo para esta campanha, sem estardalhaços, mas agindo de uma forma muito objetiva e prática. No Rio Grande do Sul temos o exemplo da loja "Rocha Negra", de São Gabriel, fundada em 29 de junho de 1873, e que em 20 de setembro de 1873 iniciou o então Coronel Deodoro da Fonseca, o futuro proclamador da República. A partir do ano de sua fundação, esta loja começou a sistematicamente libertar escravos, em cada sessão semanal, a ponto de em 1884 haver libertado todos os escravos do município. E mais do que isto: importou da Europa teares e instalou uma oficina de tecelagem, para dar trabalho aos escravos livres. Foi assim que esta loja recebeu das autoridades maçônicas do Rio de Janeiro o título de "Benemérita da Ordem".

Outro trabalho muito interessante será apresentado no mesmo Congresso pelo confrade gaúcho Carlos Eduardo Fagundes Lessinna, sob o título "Movimento pela Abolição da Escravatura em Cruz Alta, RS".

Nele há duas grandes revelações: a fundação em 1870 da primeira Sociedade Abolicionista do interior do Rio Grande, em Cruz Alta, com a finalidade de alforriar crianças escravas; e existência de um Regulamento para o Serviço de Criados e Amas de Leite, adotado pela Câmara Municipal de Cruz Alta, com autorização do Presidente da Província, em 1888. Cada trabalhador tinha uma caderneta numerada, com anotações do seu contrato de trabalho.

O negro alforriado não ficava ao Deus dará, como alguns pensam.

TELERON
Telecomunicações de Rondônia S/A

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S.A - TELERON

AVISO DE EDITAL

A TELERON comunica aos interessados que se encontra à disposição o Edital de Consulta Restrita, que se realizará em obediência do regulamento de Licitações das Empresas do Sistema TELEBRÁS, publicado no Diário Oficial da União de 21.09.87, devendo a abertura das propostas acontecer às 15:00 horas do dia 31.05.88 na sala de Licitações do departamento de Material sito à av. Lauro Sodré, s/nº - Parque dos Tanques. Porto Velho - RO.

OBJETO: Fornecimento de serviços do Projeto de Radio-enlace.

CONDIÇÃO P/ PARTICIPAÇÃO: Apresentação do certificado do cadastro na Teleron ou em Empresa do Sistema Telebrás.

Maiores informações e via do edital estarão disponíveis no departamento de engenharia desta Empresa, no mesmo endereço.

Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

Em Porto Velho, hospede-se bem

HOTEL CENTRAL
TV a cores
Frigobar
Telefone
Ar condicionado

VITÓRIA PALACE HOTEL
Ar condicionado
Telefone

EM SUAS VIAGENS DE NEGÓCIO OU FÉRIAS À RONDÔNIA, DUAS OPÇÕES

Hotel Central
Rua Tenreiro Aranha nº 2472
Tel. 069 221 9778

Vitória Palace Hotel
Av. Duque de Caxias, 745
Tel. 069 223 2300

No centro de Porto Velho, com estacionamento amplo e fácil

V ENCONTRO DE DIRIGENTES DE ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA



CIDADE DE
ARIQUEMES
28 a 30 de Maio de 1988

PROMOÇÃO:
Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia
FACER

Anfitriã:
Associação Comercial e Industrial de Ariquemes
Administração
Edmundo Lopes de Souza

Empresário: Participe! Discuta! Colabore!

Administração
Luiz Malheiros Tourinho